ANNO XLIII. NUMERO 104. TERÇA FEIRA 7 DE MAIO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

4 Lua nova as 4 h., e 48 m. da m.
10 Quarto cresc. as 7 h. e 12 m. da t.
18 Lua cheia as 11 h. da m.
26 Quarto ming. as 2 1/2 h. da t.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda. S. João *ante portam latinam.*
7 Terça. S. Estanislão, b. m. S. Flavio.
8 Quarta. S. Heladio b.
9 Quinta (Jejum) S. Gregorio Nazianzeno.
10 Sexta. Ss. Blanda, Philadelpho e Alpheu mm.
11 Sabbado Ss. Fabio, Anastacio e Sereno mm.
12 Domingo. O Patrocinio de S. José.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 18 de fevereiro de 1867.

1.ª secção.

N. 623.—Officio ao general commandante das armas.—Queira V. Exc. expedir suas ordens para que os 14 guardas do 1.º esquadrão de cavallaria deste municipio actualmente presos por minha ordem na fortaleza do Brum, sejam apresentados com segurança ao capitão presidente do conselho de disciplina, a que vão responder, Daniel Cesar Ramos todas as vezes que elle, o requisitar ao commandante da mesma fortaleza.

N. 624.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que Napoleão Clementino de Olinda Burgos pede no incluso requerimento.

N. 625.—Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda do 4.º batalhão de infantaria do municipio do Recife Manoel José do Nascimento, que serve de arrimo a sua mãi viuva e irmãos menores.

N. 626.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o destino, que tiveram os recrutas ou guardas nacionaes escoltados pelas praças, de que tratam os inclusos papeis.

N. 627.—Dito ao mesmo.—Tendo a Companhia Pernambucana de mandar em um dos seus vapores ao presidio de Fernando no dia 7 de março proximo vindouro ás 10 horas da manhã; assim o communico a V. Exc afim de que faça embarcar com antecedencia o que tiver de remetter para o mesmo presidio.

N. 628.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Cordolina Maria da Conceição no requerimento que aqui ajunto com officio do Dr. chefe de policia datados de 13 do corrente.

N. 629.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. com urgencia fornecer ao tenente-coronel João de Sá e Albuquerque seis cornetas de toque para o serviço do batalhão n. 40 que ella commanda.

N. 630.—Dito ao mesmo.—Tendo a Companhia Pernambucana de mandar um dos seus vapores ao presidio de Fernando no dia 7 de março proximo vindouro ás 10 horas da manhã; assim o communico a Vmc., afim de que faça embarcar com antecedencia os objectos que tem de remetter para o mesmo presidio.

N. 631.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o tenente honorario do exercito Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, e tendo em vista a informação do general commandante das armas datada de 26 de janeiro ultimo sob n. 122 e parecer da junta de saude, resolve conceder-lhe dous mezes de licença nos termos dos artigos 1 e 4 n. 2 do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro do anno proximo passado com referencia ao art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1850 para tratar de sua saúde.

N. 632.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Henrique José Vieira da Silva proprietario do hiate nacional *Sergipano*, resolve conceder-lhe licença para ir com o referido hiate ao presidio de Fernando, ficando porém, obrigado a fazer transportar gratuitamente até 3 passageiros, designados pelo governo, e bem assim os objectos e generos do estado, que não excederem do peso de uma tonellada, o que será verificado pelo director do arsenal de guerra; outro sim ficará igualmente obrigado não só a transportar no mesmo hiate para aquelle presidio os demais empregados, praças, sentenciados militares e de justiça, mediante indemnisação, de conformidade com a tabella de 27 de outubro de 1862, como tambem nao consentir que para alli se transporte, sem permissão da presidencia, generos e quaesquer outros objectos pertencentes a particulares, não podendo effectuar o desembarque do carregamento que levar o dito navio sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2.ª secção.

N. 634.—Officio ao chefe de policia.—Officiando nesta data, ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade, para mandar por a disposição de V. S., os sentenciados de justiça que estiverem nas circumstancias de serem enviados para o presidio de Fernando, afim de seguirem no vapor que a companhia pernambucana, tem de mandar para alli no dia 7 de março proximo vindouro, as 10 horas da manhã; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 635.—Dito ao commandante superior do Recife.—Em deferimento ao requerimeto do guarda do esquadrão de cavallaria n. 1, Luiz Ferreira Filho, sobre que versa a sua informação n. 79 de 14 do corrente, autorise V. S. a mandar dispensa-lo do aquartelamento, visto achar-se doente.

N. 636.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. novamente avisar os officiaes superiores designados para comporem a junta, que tem de julgar o processo do soldado do corpo de policia, Damião Vieira da Silva, afim de comparecerem neste palacio no dia 25 do corrente, as 11 horas da manhã.

N. 637.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens afim de que seja postada, hoje as 3 horas da tarde, em frente da igreja da Santa Cruz da Boa-Vista, uma guarda de honra para acompanhar o S. S. Sacramento, em procissão daquella igreja para a respectiva matriz.

N. 638.—Dito ao mesmo.—Devolvendo incluso o officio do tenente-coronel do batalhão n. 2 de infantaria, a que allude o de V. S. n. 80, de 14 do corrente, tenho a declarar-lhe, que havendo urgente necessidade dos serviços do amanuense João Cesar Cavalcante de Albuquerque, na thesouraria provincial, não pode deixar elle de ser despensado do aquartelamento como ja' determinei.

N. 639.—Dito ao mesmo.—Expedindo nesta data ordem para ser posto em liberdade o guarda do 4º batalhão de infantaria do municipio do Recife, Manoel Francisco do Nascimento, que serve de arrimo a sua mãi viuva e irmãos menores, assim o declaro a V. S., afim de que faça designar outro guarda, para o serviço da guerra, em substituição daquelle.

N. 640.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens não só para que os cornetas do batalhão n. 6 de infantaria, Francisco José da Paz e Fuão de tal Seixas, se apresentem com urgencia, ao tenente-coronel João de Sa' e Albuquerque, afim de serem empregados em diligencia no batalhão n. 40 que elle commanda, mas tambem para que dous dos cornetas do batalhão n. 4 vão sem demora, servir como addidos no de n. 7 actualmente destacado no quartel das Cinco Pontas.

N. 641.—Dito ao juiz de direito de Goyanna.—Recommendo-lhe que com urgencia, informe sobre os factos allegados pelo juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Goyanna, padre Manoel Marques Barbosa, em officio de 3 do corrente junto por copia.

N. 642.—Dito ao juiz de direito da 2ª vara da capital.—Tendo designado o dia 25 do corrente para reunião da junta, que deve julgar o processo do soldado do corpo de policia, Damião Vieira da Silva; assim o declaro a V.S., afim de que compareça neste palacio, as 11 horas do referido dia, para fazer parte da mesma junta.

N. 643.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara da capital.—Mande Vmc. por à disposição do Dr. chefe de policia, os sentenciados de justiça, que estiverem nas condições de ser enviado para o presidio de Fernando, afim de seguirem no vapor que a companhia pernambucana tem de mandar para alli no dia 7 de março proximo vindouro, as 10 horas da manhã: remettendo-me Vmc. opportunamente as respectivas guias, bem como os dos que alli existem sem ellas.

Circular.—N. 644.—Dito aos juizes municipaes e de orphãos.—Devendo completar-se quanto antes, o quadro da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia, como determinou o governo Imperial, em avisos de 21 de dezembro do anno passado e 26 de janeiro ultimo, recommendo a Vmcs. que de conformidade com o aviso circular da repartição da justiça de 14 do citado mez de janeiro, remetta para esta capital, afim de serem alistados na mesma companhia, os orphãos e desvalidos, que estiverem nas condicções do art. 31 por copia junto, do regulamento annexo ao decreto n. 411 A de 5 de junho de 1845, ficando Vmcs. certo de que serão pagas nesta capital, a pessoa por Vmcs. indicada, as despezas que se fizerem com a conducção dos menores desvalidos.

Art 31 (do regulamento a que se refere o officio supra). Para ser admettido nas companhias de aprendizes marinheiros é necessario: 1º ter de 10 a 17 annos de idade: 2º constituição robusta e propria para a vida do mar: 3º apresentar-se voluntariamente.

Tambem poderão ser admettidos nestas companhias os orphãos e disvalidos, que além de satisfazerem as duas primeiras condicções, sejam para isso remettidos ao commandante geral do corpo pelos tutores ou curadores, e respectivas autoridades locaes.

As praças das companhias de aprendizes só será contado, como tempo de serviço, para ter direito as vantagens concedidas pelo art. 29, o decorrido desde a data, em que passarem a ser praças do corpo o imperiaes marinheiros.

N. 645.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Ordene Vmc. ao soldado do corpo sob seu commando João Liberato Lopes, que entregue ao commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife o armamento e correame, que se lhe forneceu, quando servio, como guarda do mesmo batalhão.

N. 646.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano Hermenegildo da Paixão Souza Coitinho, que foi julgado apto para isso em inspecção de saude, segundo Vmc. declarou em seu officio n. 92 desta data.

N. 647.—Dito ao mesmo.—Pode Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano Manoel Joaquim Pereira Lima, visto que foi considerado apto para isso, em inspecção de saude, segundo consta do seu officio n. 91 desta data.

N. 648.—Dito ao capitão Daniel Cesar Ramos.—Respondo ao seu officio d'esta data declarando-lhe que acabo de recommendar ao general commandante das armas a expedição das convenientes ordens no sentido de serem apresentados a Vmc., com segurança, todas as vezes que os requisitar ao commandante da fortaleza do Brum, os 14 guardas do 1º esquadrão de cavallaria deste municipio, que teem de responder a conselhos de disciplina.

N. 649.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca da Boa Vista, bacharel Antonio Buarque de Lima, resolve conceder lhe 3 mezes de licença com os vencimentos, que por lei lhe compettirem, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

3.ª secção.

N. 650.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hoje, sob n. 88, tenho a dizer que mande entregar ao tenente coronel João de Sá Albuquerque, commandante do batalhão n. 40, de infantaria de guardas nacionaes aquartellado, a quantia de 800$ rs., a que se refere a minha ordem de 16 deste mez.

N. 651.—Dito ao mesmo.—Em vista do art. 5º § 2º do decreto de 3 de janeiro de 1866 e do aviso do ministerio da guerra de 14 de novembro daquelle anno, mande V. S. pagar ao alferes do 9º batalhão de infantaria, Luiz José de Souza, os vencimentos a que tiver direito em quanto estiver no goso da licença de seis mezes que obteve do governo imperial para tratar de sua saude nesta provincia.

N. 652.—Dito ao mesmo.—Tendo a companhia pernambucana de mandar um dos seus vapores ao presidio de Fernando, no dia 7 de março proximo vindouro ás 10 horas da manhã, assim o declaro a V. S. para que faça embarcar com antecedencia o que tiver de remetter para alli.

N. 653.—Dito ao mesmo.—Nesta data recommendo á thesouraria provincial, que faça recolher as cofre dessa repartição a quantia de 82$500 rs., proveniente da metade dos vencimentos, correspondentes aos mezes de outubro e novembro do anno proximo passado, do tenente Manoel de Souza Braga, commandante do destacamento de guardas nacionaes, existente na cidade de Caruarú, visto ter sido essa quantia cedida pelo mencionado tenente á favor das despezas com a gerra do Paraguay.

O que declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 654.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior da comarca do Bonito, em officio de 13 de janeiro ultimo, recommendo a V. S. que, não havendo inconveniente, e em vista das folhas, relações nominaes e prets juntos em duplicata, mande pagar aos negociantes Moreira e Braga, os vencimentos relativos aos mezes de outubro e novembro do anno proximo passado, do destacamento de guardas nacionaes, existente na cidade de Caruarú, com excepção da metade dos vencimentos do tenente Manoel de Souza Braga, commandante do predito destacamento, a qual deverá ser recolhida a thesouraria de fazenda por ter sido por elle cedida a' favor das despezas com a guerra do Paraguay, segundo consta do predito officio.

N. 655.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o pret em duplicata e na importancia de 192$810 rs., relativo aos vencimentos correspondentes ao mez de dezembro proximo passado, do destacamento de guardas nacionaes, existente na villa do Buique, tenho a dizer lhe em resposta ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 86, que mande pagar taes vencimentos com o desconto de uma praça, que, segundo o officio da presidencia de 27 de setembro daquelle anno, conta de mais o mencionado destacamento.

N. 656.—Dito ao mesmo.—Ao fornecedor dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 259$200 rs., despendida desde outubro até dezembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo, como se vê das inclusas contas, que me remetteu o chefe de policia com officio de 15 do corrente, sob n. 1037.

N. 657.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 25 de janeiro ultimo, sob n. 43, com referencia a' duvida em que se acha o administrador do consulado provincial a'cerca da muita que deve ser cobrada pela indevida detenção de impostos lançados, tenho a dizer em resposta que essa cobrança deve ser feita de conformidade com o disposto no art. 50 da lei n. 596, de 13 de maio de 1864, como indica o procurador fiscal dessa thesouraria no seu juridico parecer, a que allude o predito officio.

N. 658.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Obrigando-se a presidencia a mandar fazer o nivelamento da rua da Aurora e da praça do Capim com os cabeços da ponte alli construida pela empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, como se lhe communicou em officio de 29 de janeiro do anno proximo passado, mande V. S. effectuar com urgencia as obras necessarias para esse fim, visto assim o haver solicitado aquella empreza, no officio sobre que versa a sua informação de 5 do corrente, sob n. 28.

N. 659.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o feitor conferente do consulado provincial, Francisco José Alves de Albuquerque, e bem assim o que a esse respeito informou o inspector da thesouraria provincial em officio de 15 do corrente, sob n. 84, resolve prorogar por um mez, com vencimentos, na fórma do art. 49 do regulamento da mesma thesouraria, a licença concedida ao mencionado conferente por portaria de 16 de novembro do anno proximo passado, para tratar de sua saúde.

4ª secção.

N. 660.—Officio ao gerente da Companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir, nos dias indicados em seu officio de 16 do corrente, os vapores que estão destinados para as linhas do norte e sul, bem como para o presidio de Fernando

Fica assim respondido o seu citado officio.

Expediente do secretario do governo do dia 18 de fevereiro de 1867.

2ª secção.

N. 661.—Officio ao chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de 15 do corrente, sob n. 1,037, manda declarar, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a quantia de 259$200 rs. constante de seu citado officio.

N. 662.—Dito ao commandante superior do Recife.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a' V. S., em resposta ao seu officio n. 85, de 16 do corrente, que nesta data officiou-se ao commandante do corpo de policia para providenciar, no sentido de ser restituido ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 2 de infantaria, o armamento e correame por que é responsavel o guarda João Liberato Lopes, que esta' servindo no mesmo corpo.

N. 663.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Nesta data transmittio-se a' thesouraria provincial, para o fim indicado no officio de V. S. de 13 de janeiro ultimo os documentos, que vieram annexos ao citado officio, que fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1867.

1ª secção

N. 665—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Póde V. Exc. conceder permissão ao cabo de esquadra invalido do corpo n. 51 de voluntarios da patria Lourenço Bezerra Cavalcanti para esperar na freguezia de S. Lourenço da Matta a decisão do governo imperial sobre sua reforma ou baixa. Fica deste modo deferida a pretenção dessa praça, a que allude o officio de V. Exc. n. 176 de 15 do corrente.

N. 666.—Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta apurado no termo do Brejo, Francisco Ferreira Marques, que se acha no deposito com o nome de Francisco Ferreira o qual provou ser casado e manter sua familia.

N. 667.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda do 4º batalhão de infantaria João Francisco dos Santos Guedes, que tem isenção legal.

N. 668.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Joaquim José de Oliveira que é de menor idade, como provou com documentos.

N. 669.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Alexandre, que serve de arrimo a sua mãi e irmãos menores.

N. 670.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar alistar como voluntario da patria, se for julgado apto para isso em inspecção de saúde o paisano José Francisco Alves de Carvalho, que se offereceu para servir na guerra contra o governo da republica do Paraguay.

N. 671.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pretende o guarda do 1º batalhão de artilharia do municipio do Recife Henrique José da Cunha, juntando aos inclusos officios e termo de inspecção de saude, a que deve ser submettido o paisano Semeão José de Mello Torres Goiabeira, offerecido pelo mesmo guarda para o substituir no serviço do exercito.

N. 672.—Dito ao mesmo.—Fico sciente de haver V. Exc., como me communicou em seu officio n. 198 de 18 do corrente, nomeado o major reformado Antonio Dornellas Camara para commandar interinamente a fortaleza do Brum, em substituição ao capitão Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, que passou a exercer o emprego de director do arsenal de guerra.

N. 673.—Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. que, segundo me constou de aviso da repartição da guerra de 6 do corrente, o governo imperial approvou com soldo simples, a licença que, em vista do termo de inspecção de saude, concedi ao alferes secretario do 2º batalhão de infantaria Manoel Anselmo Pereira Guimarães, para continuar a tratar-se nesta provincia, devende essa licença vigorar desde 5 de dezembro do anno passado data da inspecção.

N. 674.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar apresentar-me amanhã as 10 horas do dia o guarda nacional de Cimbres Felismino José da Silva, que se acha no deposito.

N. 675.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Ao seu officio n. 41 desta data, respondo declarando que deve V. S. mandar acondicionar em caixões, afim de serem remettidos ao arsenal de guerra da côrte na primeira opportunidade, não só os 1,800 metros de panno azul comprados para terem semelhante destino, mas tambem as 625 blusas de igual panno, que existem nesse arsenal.

2ª secção.

N. 681.—Dito ao commandante superior da capital.—Expedindo nesta data ordem para ser posto em liberdade e dispensado do serviço da guerra, o guarda do 4º batalhão de infantaria João Francisco dos Santos Guedes, que tem isenção legal, assim o communico a V. S. para que mande designar outro guarda em substituição aquelle.

N. 682.—Dito ao mesmo.—Fica dispensado do serviço de aquartelamento o 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, e os contingentes do 7º batalhão e do batalhão da Luz, que se acham nesta cidade addidos ao 2º batalhão, o que communico a V. S. seu conhecimento, e afim de expedir as ordens necessarias.

N. 683.—Dito ao commandante superior de Pão d'Alho.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que acabo de expedir ordem para serem dispensados do aquartelamento as praças do batalhão n. 41 de infantaria da guarda nacional desse municipio, que se achavam nesta capital.

N. 684.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Em deferimento ao requerimento do 2º sargento do corpo sob seu commando Hermogenes Rodrigues Pereira, sobre que versa a sua informação n. 94 desta data, autoriso Vmc. a dar-lhe baixa do serviço, visto que tem incapacidade phisica, que o impossibilita a continuar no mesmo serviço.

N. 685.—Dito ao delegado do Limoeiro.—Não tendo recebido communicação do que ha occorrido em Bom Jardim, depois do officio que dirigi a Vmc. e de que foi portador o capitão Thomaz Rodrigues Pereira, recommendo-lhe que me informe do que tiver havido naquella freguezia em relação ao processo eleitoral.

3ª secção.

N. 686.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que nesta data mandei dispensar do aquartelamento toda a força da guarda nacional que se achava reunida nesta capital a excepção do 2º batalhão de infantaria e da força do 7º da mesma arma, que seguio para o Bom-Jardim.

N. 687.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que o capitão Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita assumio hontem a directoria do arsenal de guerra, para a qual foi nomeado por portaria de 16 do corrente.

N. 688.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 90, tenho a dizer que a consignação que pretende deixar a sua familia nesta provincia o tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, commandante das armas nomeado para o Amazonas, deve ser de duas terças partes do seu soldo, como indica V. S. em seu citado officio.

N. 689.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que em officio de hontem datado participou-me o brigadeiro commandante das armas ter nomeado o major reformado Antonio Dornellas Camara, para commandar interinamente a fortaleza do Brum, em substituição ao capitão Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, que passou a exercer o emprego de director do arsenal de guerra.

N. 690.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hoje, sob n. 92, tenho a dizer que os batalhões ns. 7 e 40 da guarda nacional acham-se aquartelados nesta capital não para o serviço da policia, e sim para manterem a ordem publica, que se receiava ser perturbada por occasião das eleições.

N. 691.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que, segundo me constou de aviso da repartição da guerra de 6 do corrente, o governo imperial approvou, com soldo simples, a licença de tres mezes que, com vista de termo de inspecção de saúde, concedi ao alferes secretario do 2º batalhão de infantaria, Manoel Anselmo Pereira Guimarães, para continuar a tratar-se nesta provincia, devendo essa licença vigorar desde 5 do mez de dezembro do anno passado, data da inspecção.

N. 692.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista dos prets juntos em duplicata, que me remetteo o commandante superior deste municipio com officios de hontem, sob ns. 87 e 88, mande pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes do 6º batalhão de infantaria destacados nas fortalezas do Brum e Buraco, e do 1º esquadrão de cavallaria no quartel do deposito de instrucção no campo das Princezas.

N. 693.—Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a empreza da illuminação publica desta capital a quantia de 7:132$060, proveniente do gaz consumido com a mesma illuminação durante o mez de dezembro ultimo.

N. 694.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de hontem, sob n. 88, a mandar entregar ao vigario da freguezia da Escada, Simão de Azevedo Campos, depois de prestar fiança idonea, e de serem approvadas as contas da quantia que ultimamente recebeu, o conto de réis votado pelo art. 14 § 5º da lei do orçamento vigente, para as obras da matriz daquella freguezia.

N. 695.—Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem, e sob n. 37, haver sido recebida definitivamente a obra do empedramento de Sant'Anna, recommendo a V. S. que, em vista do competente certificado, pague ao arrematante daquella obra a quantia a que tiver direito, proveniente da prestação de responsabilidade.

N. 696.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar, em vista do competente certificado, a quantia a que tiver direito, ao arrematante do empedramento de Sant'Anna, proveniente da prestação de responsabilidade, conforme V. S. solicitou em seu officio de hontem, sob n. 37, que fica assim respondido.

4ª secção.

N. 697.—Officio ao Exm. presidente da provincia do Piauhy.—Com as cópias das informações ministradas pelo commandante do presidio de Fernando em 10 de dezembro ultimo, e pelo juiz municipal da 1ª vara desta cidade em 5 do corrente, passo as mãos de V. Exc. para o fim de ser instruido e encaminhado nos termos do decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860, e do aviso circular de 28 de junho de 1865, o requerimento em que o sentenciado Manoel Pereira de Alcantara pede perdão da pena de galés perpetuas que esta' cumprindo naquelle presidio, e se offerece para o serviço da guerra.

N. 698.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Tendo por portaria desta data e em vista do que Vmc. representou em seu officio de 15 do corrente, sob n. 41, ouvido o conselho director, resolvido demittir a Virgilio Vieira da Costa Pinto do lugar de professor publico da cadeira de instrucção elementar da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 699.—Dito a camara municipal do Recife.—Em vista do que propoz a camara municipal desta cidade em seu officio de 13 do corrente, sob n. 9, concedo a autorisação que pede para despender a quantia de 3:100$000 com a obra do muro que tem de construir no terreno doado pelo proprietario João Antonio de Brito Bastos para um cemiterio na freguezia da Varzea.

N. 700.—Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de Itamaracá.—Verificando-se da acta que acompanhou a lista dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia no corrente anno, junta ao seu officio de 2 do corrente, a irregularidade com que Vmc. procedeu a organisação da junta de qualificação quanto aos dous membros por parte dos eleitores supplentes, por isso que tendo comparecido somente tres dos referidos supplentes Fortunato Vieira da Silva, Geroncio Genuino Marinho Falcão e João Duarte do Espirito-Santo, nomeou Vmc. o 2º e 3º para membros da referida junta, quando deviam estes nomear dous membros para a predita junta, como se procedeu com a turma dos eleitores, em vista do que dispõe o decreto n. 1,812 de 23 de agosto de 1856 e aviso do 1º de julho de 1863 § 3º, e sendo por conseguinte nullos todos os trabalhos da junta assim irregularmente organisada, designo o dia 31 de março vindouro para a reunião da nova junta, para a qual deve Vmc. fazer a respectiva convocação, guardado o prazo e mais formalidades da lei.

N. 701.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que representou o director geral da instrucção publica, em officio de 15 do corrente, sob n. 41, ouvido o conselho director acerca do professor publico de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goianna Virgilio Vieira da Costa Pinto, do qual consta: 1.º que tendo sido nomeado o referido Virgilio, professor para a cadeira de Una, em 8 de dezembro de 1862, entrou em exercicio a 9 de fevereiro de 1863; 2.º que sendo removido dessa cadeira em data de 13 de janeiro de 1864, para a de S. Vicente, foi novamente removido em 12 de agosto de 1865, para a de Nossa Senhora do O' de Goianna, entrando na posse da cadeira em 14 de novembro do mesmo anno; 3.º que durante o curto espaço de tempo decorrido de 8 de dezembro de 1862 para cá tem tido duas licenças, uma de 30 dias e outra de 2 mezes; 4.º que além dessas licenças esteve o mesmo professor ausente da sua cadeira quasi todo o anno de 1865, sendo por isso multado em 50$000, por portaria de 20 de março de 1865; 5.º que graves accusações tem sido feitas contra o referido professor, de ter vida irregular, dar-se a embriaguez, provocar rixas e exigir dinheiro dos pais de seus alumnos, sendo taes accusações confirmadas por informações de autoridades publicas e delegados litterarios; 6.º finalmente ter sido o predito professor preso e recolhido a casa de detenção desta cidade no dia 29 de outubro ultimo, por motivos de disturbios e offensas à moral publica, como constam do officio do Dr. chefe de policia de 8 de novembro de 1866, dirigido ao director geral da instrucção publica; por todas estas accusações resolve dimittir o referido Virgilio Vieira da Costa Pinto, do lugar de professor publico de instrucção elementar em face do disposto no artigo 25 da lei n. 369 de 14 de maio 1855.

Expediente do secretario do governo do dia 19 de fevereiro de 1867.

1.ª secção.

N. 702.—Officio ao director interino do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda accusar recebido o officio n. 40 desta data, em que Vmc. communicou ter assumido a directoria do arsenal de guerra, cumprindo que Vmc. solicite o seu titulo por esta secretaria.

2ª secção.

EDITAL.

N. 703.—Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa o edital abaixo transcripto do juiz municipal do termo de Caruarú, pondo a concurso a serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do crime e civel do mesmo termo, afim de que os pretendentes apresentem seus requerimentos no prazo de 60 dias, e instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.

Copia.—Edital.—O Dr. Paulino Ferreira da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, por sua magestade imperial, que Deus guarde, etc.

Faz saber a todos os habitantes d'este municipio, que se acham em concurso os officios de escrivão do crime e civel, tabellião de notas d'este termo, criados pela lei provincial n. 212 de 18 de agosto de 1848, em virtude de ter fallecido o proprietario do sobredito officio João Evangelista Ferreira Paz; os pretendentes que quizerem se oppor ao referido officio deverão se apresentar dentro do prazo de 30 dias, de conformidade com a lei.

E para que chegasse ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar mais publico d'esta cidade.

Caruarú 6 de outubro de 1866.

Eu Luiz Antonio Cordeiro, escrivão interino do crime e civel o escrevi.—Paulino Ferreira da Silva.

E mais se não continha em dito edital, que fielmente copiei do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Cidade de Caruarú 6 de outubro de 1866.

Eu Luiz Antonio Cordeiro, escrivão interino do crime e civel o escrevi.

GOVERNO DO BISPADO

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 1º de maio de 1867.

Officio ao Exm. vice-presidente da Parahyba.—Tenho a honra de accusar recebido o officio de 22 do proximo passado, em que V. Exc. me communica haver assumido a administração dessa provincia por ter o Exm. presidente seguido para a côrte, afim de tomar assento na camara quatriennal.

Aproveito a occasião para assegurar a' V. Exc. que me achara' sempre prompto para o que fôr do serviço publico ou mesmo particular de V. Exc.

Dito ao arcipreste do Rio-Grande do Norte.—Dê V. S. as providencias para que não case Galdino de Farias Mello com Bernardina de tal, moradores na freguezia de Campo-Grande, a cujo parocho me dirijo n'esta data prohibindo que assista a esse casamento.

Do documento junto por copia conhecera' V. S. as causas que me levam a impedir esse casamento.

Dito ao vigario de Campo-Grande. — Não case V. Rvma. o seu parochiano Galdino de Farias Mello, viuvo, com Bernardina de tal.

Registre no livro de impedimento de sua matriz este impedimento, fazendo menção do documento junto por copia; e, se por qualquer circumstancia se apresentar em qualquer tempo a' V. Rvma. alguma licença ou ordem da autoridade ecclesiastica, não a cumpra sem que primeiro communique a quem lhe dér tal ordem o impedimento que lhe opponho, firmado no documento junto.

Cumpre que, logo que receber este officio, me communique.

— 2 —

Officio ao vigario do Apody. — Tenho presente o seu officio de 10 do corrente, em que, depois de tratar de outro objecto, me diz que, tendo andado por essa freguezia no tempo do vigario seu antecessor, um sacerdote suspenso de ordens, o mesmo vigario, ignorando a suspensão do padre, na boa fé o autorisára para assistir a diversos casamentos de parochianos dessa freguezia; e pergunta V. Rvma. se deve revalidar esses casamentos.

Em resposta tenho a dizer que jamais deve revalidar taes casamentos, porque, se nenhum outro impedimento houve, estão todos validos. O sacerdote suspenso, sendo autorisado pelo parocho para assistir ao casamento dos seus parochianos, assiste validamente; e alguns moralistas até dizem que elle assiste licitamente, se o parocho que o autorisou não sabia da suspensão.

Não quero com isto dizer que possa um parocho autorisar um sacerdote suspenso para assistir ao sacramento do matrimonio; o meu fim é declarar que, se o parocho o fizer (no que obrara' muito mal) o casamento nem por isso é nullo.

Póde V. Rvma. assistir ao casamento dos contrahentes de que trata o principio de seu citado officio, todas as veses que se dérem os casos por V. Rvma. especificados, com tanto que lhe apresentem os proclamas corridos sem impedimento algum no lugar da sua naturalidade.

— 3 —

Officio ao superior dos Jesuitas nesta cidade.—Officiando-me o Exm. commandante das armas desta provincia em data de hontem, afim de que lhe proponha um sacerdote que queira seguir para o presidio de Fernando, e ahi encarregar-se da capellania do mesmo presidio mediante as vantagens correspondentes aos capellães alferes da repartição ecclesiastica do exercito, e conhecendo eu quanto os sacerdotes que estão debaixo da direcção de V. R. se prestam ao serviço do confessionario e do pulpito, e com que zelo curam do bem das almas, dirijo-me a V. Rvma. para que me declare se ha na sua ordem algum sacerdote que possa seguir para aquelle presidio na qualidade de capellão.

Devendo partir para a ilha um vapor até 14 do corrente, aguardo a resposta com a possivel brevidade.

— 4 —

Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Partecipo a V. S. para os fins convenientes, que nesta data exonerei de coadjutor da freguezia de Cimbres o Rvd. Jonas Vertuliano Cursino de Macedo, afim de que elle possa ir tomar conta da freguezia de N. Senhora da Conceição da Pedra, na qualidade de vigario encommendado, para que foi nomeado pelo Exm. vigario capitular em data de 18 de março do corrente anno.

Dito a camara municipal de Buique.—Respondo ao officio que me dirigio a camara municipal de Buique em data de 19 do passado, declarando a mesma camara municipal que nesta data recommendo ao Rvd. Jonas Vertuliano que siga quanto antes para tomar conta da nova freguezia, para o que o exonero do lugar de coadjutor da freguezia de Cimbres, afim de que sem escrupulo possa deixar o referido lugar e prestar os seus serviços aos parochianos da freguezia de que é vigario encommendado.

Dito ao padre Jonas Vertuliano Cursino de Macedo.—Tendo V. Rvma. sido nomeado pelo Exm. Vigario capitular em 18 de março do corrente anno vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, sendo-lhe entregue a provisão no dia 26 do mesmo mez e queixando-se agora a camara municipal do Buique em data de 19 do proximo passado, que V. Rvma. ainda para alli não seguira para tomar conta da freguezia, para que fôra nomeado, a qual se acha por isso ao abandono, urge que V. Rvma. cumpra a ordem que recebeu, e declare qual a causa por que até agora não foi tomar conta da referida freguezia.

E para que V. Rvma. possa livremente seguir para a nova freguezia, eu o exonero do lugar de coadjutor da freguezia de Cimbres, o que nesta data passo a communicar ao Rvd. parocho e a thesouraria.

Dito ao vigario da freguezia de Cimbres.—Devendo o coadjutor dessa freguezia, Rvd. Jonas Vertulliano Cursino de Macêdo, seguir para a parochia de N. Senhora da Conceição da Pedra, afim de reger aquella igreja na qualidade de vigario encommendado, cuja provisão obteve com data de 18 de março, hoje exonero de coadjutor dessa freguezia de Cimbres, afim de que possa livremente seguir para o seu destino; o que communico a V. Rvma. para sua intelligencia e para que me proponha outro sacerdote para coadjutor dessa freguezia.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

A assembléa provincial funccionou hontem com 21 deputados.

Na hora do expediente foi lido o seguinte:

Um requerimento do guardião do convento de S. Francisco de Serinhãem, pedindo a concessão de uma quota na lei de orçamento, para concertos do convento.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro de Joaquim José da Costa, arrematante das barreiras do Manguinho e Capunga, pedindo indemnisação de 20 0/0 da importancia porque arrematou ditas barreiras.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro de José Faustino Marinho Falcão, professor da cadeira de latim da villa de Garanhuns, pedindo que se lhe marquem seus vencimentos.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro de Antonio do Rego Pacheco, porteiro e bedel interino da escola normal, pedindo a gratificação de 300$000.—A' commissão de ordenados.

Outro de Augusto Coelho Leite, pedindo para contratar por 6 annos, o serviço da capatasia da inspecção do algodão.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Foi lido, approvado e mandado imprimir, um parecer da commissão de instrucção publica, o qual finda por um projecto, que autorisa os estudantes da escola normal Deocleciano Ferreira dos Santos e Christovão de Barros Gomes Porto, a prestar exame das materias ensinadas no 1º anno, e a serem depois matriculados no 2º anno.

Na ordem do dia, continuando-se a 2ª discussão do projecto n. 33 de 1859, que erige em matriz a capella de Santo Antonio de Correntes, approvou-se o requerimento do Sr. Amorim, para ser elle remettido a commissão de estatistica.

Posto em 1ª discussão foi approvado o projecto n. 20 do anno passado, que augmenta o ordenado dos continuos e serventes da secretaria do governo.

Approvou se tambem em 1ª discussão o projecto n. 13 deste anno, que manda pagar a viuva do Dr. José Mamede Alves Ferreira, os juros que cobra a thesouraria provincial das quantias excedentes ás consignações votadas importancias de lanços de estradas arrematadas por seu finado marido, o qual foi justificado pelo Sr. Ramos.

Approvou-se em 2ª discussão o projecto n. 33 de 1865, que créa na freguezia de Quipapá um 3º districto de paz, com a denominação de *S. Benedicto*.

Em 1ª discussão approvou-se o projecto n. 7 deste anno, que autorisa a factura da estrada do norte, a começar do lugar Agua de Bicho, até á povoação de Pedras de Fogo.

Entrando em 2ª o de numero 84 do anno passado, que regula a aposentadoria dos collecteres provinciaes e seus escrivães, foi pelo Sr. Soares Bandão offerecido um requerimento, que justificou, pedindo que o projecto fosse remettido á commissão de legislação; sendo o requerimento approvado, ficou addiado o projecto.

Entrando em discussão o projecto n. 2 deste anno, que crea uma cadeira de instrucção primaria para o sexo mascolino na povoação da Palmeira, do termo de Garanhuns, foram offerecidos diversos additivos e um requerimento do Sr. Rego Barros mandando ouvir a commissão de instrucção publica fallando em favor do requerimento o autor e o Sr. Ramos, e contra o Sr. Arminio, sendo finalmente approvado o projecto com os additivos e regeitado o requerimento.

Posto em 1ª discussão o de n. 9 deste anno, que concede ao tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque e major Antonio da Silva Gusmão, o pagamento em prestações annuaes de 1:000$ do que devem a fazenda provincial como fiadores do ex thesoureiro das obras publicas José Marcelino Alves da Fonseca; occuparam a attenção da casa os Srs. Ramos, André Cavalcanti e Maranhão, depois do que foi approvado.

Entrando em 1ª o de n. 8 deste anno, que autorisa a factura de uma ponte sobre o rio Pirapama, fallou a favor do mesmo o Sr. André Cavalcanti, ficando adiado por verificar-se não haver casa.

A ordem do dia é: além da continuação da antecedente, a 1ª discussão dos projectos ns. 95 de 1866, 10, 11 e 12 deste anno; 2ª dos de ns. 58 de 1866; e 3ª do de n. 48 tambem de 1866.

—Escrevem-nos do Limoeiro uma carta em que se nos afirma, que estavam sendo processados pelo respectivo delegado, os autores do furto que fizeram de 1:639$ ao professor Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, em cujo processo se acha envolvido como um dos autores ou complices do furto o supplente Christovão Xavier d'Assumpção, irmão do delegado litterario de Vertente; do resultado do processo daremos conta ao publico, que no entretanto já póde ir formando seu juizo acerca de algumas autoridades a quem está confiada a segurança dos cidadãos.

— Ante hontem foi tirado do rio Capibaribe, pelos empregados da casa de detenção, o cadaver do portuguez Antonio Duarte Roto, que, tendo-se embriagado na noute anterior, fallecera de asphyxia por submersão.

— As onze horas da manhã de 4 do corrente desabou a parede posterior do sobrado de dous andares do caes do Ramos, de propriedade dos herdeiros de José Hygino de Miranda, sem causar nenhum damno. O Sr. subdelegado de Santo Antonio requisitou da camara municipal a demolição do restante da casa que ameaça desabar.

— A familia de que nos occupamos nesta *Revista* foi mandada pôr em liberdade pelo tribunal da relação, que lhe concedeu *habeas-corpus*, na sessão de sabbado passado. Essa pobre familia

tinha vindo, como dissemos, do Bonito, onde fôra presa á requisição de autoridades de Alagoas.

A causa que move contra ella o seu pretendido senhor continua, e logo que obtiver qualquer sentença, della daremos conta aos nossos leitores.

Agora, que se trata da libertação dos escravos, uma questão desta ordem é de muito interesse, e convém que seja estudada com toda a calma por aquelles que a devem julgar.

—Foi á scena, como estava annunciado, o drama traduzido pelo nosso illustre collaborador o Sr. Luiz Felippe Leite—*O demonio do jogo*—A traducção é esmerada e elegante como todos os escriptos do Sr. Luiz Felippe Leite.

O drama agradou não com esse estrondoso phrenesi proprio dos *descobellados* dramas da escola romantica, mas sim com o verdadeiro applauso de riso e lagrimas com que o publico costuma hoje premiar os apostolos desta verdadeira crusada na litteratura dramatica.

O drama foi comprehendido pela platéa como um quadro de vergonha e reprovação para esse terrivel vicio, quasi crime, que se chama jogo.

E' digno de ser visto, porque a lição salta aos olhos nos padecimentos moraes do protogonista, nas lagrimas da esposa, na afflição do pai!

Se a mocidade, que se desvia nessa vereda hedionda do jogo, assistisse ás representações de taes dramas, talvez colhesse um resultado de utilidade propria. Si os pais de familia levassem seus filhos a vêr taes exemplos, talvez que o jogo tivesse menos proselytos. Finalmente, como obra litteraria e como divertimento, o *Demonio do Jogo* deve ser visto por todos.

O desempenho, áfóra uma ligeira hesitação inherente ás primeiras representações de obras dramaticas, foi bom e por vezes excellente.

Os Srs. Thomaz e Teixeira deram um collorido brilhante aos caracteres *burguezes* de seus papeis.

O Sr. Thomaz, alliando o comico da phrase com as lagrimas do sentimento paternal, passou a si mesmo novo diploma de bom actor.

O Sr. Teixeira no tom *fanfarrão* com que, por vezes, revestio o seu personagem, mostrou ser mais do que um *baixo-comico*, elevando-se ás proporções de verdadeiro *comediante*.

O Sr. Peregrino, sympathico, elegante, dotado de voz agradavel e insinuante, foi encarregado de um papel difficilimo, talvez um pouco superior ás suas forças, mas que executou muito além de regularmente, e em que teve momentos de uma felicidade pouco proprio do seu pouco tempo de arte e da sua idade. Notamos que este artista é dotado de tal modestia, que parece estar sempre duvidoso dos seus recursos e do seu talento. Pois tem-n'o, sem contestação! Se o papel do *Demonio do Jogo*, no 4º acto principalmente, está superior (*por em quanto*) ás suas habilitações artisticas, tempo virá em que, com estudo e persistencia, seja esse papel, e outros quejandos, glorias que lhe semeem o caminho da vida. Por nossa parte não temos duvida em dar os nossos parabens ao Sr. Peregrino, pela maneira satisfactoria com que representou o seu personagem.

O Sr. Lisbôa foi, como sempre, o actor cheio de vida e (permitta-se-nos a figura) de *febre artistica*, sabedor dos seus papeis, facil na gesticulação e proprio no porte. É sempre um bem artista quando a verdade do typo lhe não permitte algum exagero na declamação: vicio aliás desculpavel, que em nada offusca o seu talento e que só é explicavel pela pratica do *alto drama* e pelo pouco cuidado dos ensaiadores com quem tem trabalhado. Neste, e outros papeis de comedia, o Sr. Lisbôa póde incontestavelmente representar a par dos melhores *comediantes*.

As tres damas que entraram na peça nada nos deixaram a desejar.

A Sra. D. Eugenia Camara, já muito nossa conhecida, representou bem, como sempre, e com especialidade esses *pequenos nadas* da vida intima em que tanto abundam os papeis d'aquelle genero. Nas scenas de comedia com o marido, no indagar malicioso das suas *circumstancias*, houve tanta verdade, tanta galanteria, tanta arte, que de certo o proprio autor do drama estimaria vê-la e ouvi-la.

A Sra. D. Clelia, actriz intelligente e modesta, houve-se magistralmente no papel de *conciliadora*. Observamos com prazer uma qualidade muito notavel nesta actriz: o gosto nos seus vestuarios e a propriedade de sua escolha. Se o seu talento é formoso, chega o physico a participar delle na elegancia dos seus *toiletes*.

A Sra. D. Falco mostrou-nos mais uma face do seu grande talento. Não julgava-mos que esta actriz fosse apta para representar um papel de semelhante genero comico.

Se não a tivessemos visto n'outras peças, julgaria-mos que era na verdade uma ingleza, que nos apparecia em scena! Além da propriedade de sua caracterisação, o tom, o viciado da palavra e até o pisar a scena, tudo daguerreotipava uma verdadeira ingleza. O seu pequeno papel tornou-se inquestionavelmente um dos primeiros, com tão chistosa execução.

Os mais personagens, por insignificantes, não nos occuparemos delles; diremos, porém, que todos os artistas, em verdade, se exforçaram por secundar os seus collegas no bom desempenho do drama.

Não podemos resistir ao desejo de felicitar o Sr. Santa Rosa pela propriedade do seu typo. Bem vestido e bem caracterisado, parecia um verdadeiro russo.

Damos os nossos emboras ao Sr. empresario, não só pelo drama, mas tambem pelos bons talentos que tem nos seus artistas; e asseveramos ao publico que, frequentando o theatro e assistindo a estes dramas, pratica um acto de justiça, diverte-se e instrue-se.

— A' livraria dos Srs. de Lailhacar & C. acabam de chegar, e ahi se acham expostos a' venda, alguns exemplares em brochura e nitidamente impressos da *Grammatica Portugueza*, que no Maranhão deu a' luz ha pouco o distincto philologo brasileiro o Sr. Francisco Sotero dos Reis.

E' um trabalho que se recommenda a todos quantos fallam a lingua de Camões; a qual n'elle é estudada em todas as suas fórmas com desenvolvimento claro e comprehensivo das riquezas, de que é e la opulenta. Além d'isto, prima essa grammatica pela clareza; o que sabe-se ser qualidade essencial em obras deste genero, para que todos possam aproveitar de suas lições.

N'este intuito, sem duvida, o sabio grammatico, apesar da extensão dada a sua obra em illustração da materia, excluio com criterio a multiplicidade de regras que se notam em outras producções, em detrimento do methodo e da facil comprehensão dos estudiosos. E ao passo que no desenvolvimento da theoria entendeu dever por simplificação subordinar os usos especiaes da lingua aos principios geraes e immutaveis da palavra, não descurou todavia de fazer acompanhar a mesma theoria da pratica; e assim ahi se encontra seguidamente a immediata applicação dos principios invocados por meio de exemplos explicativos, que os comprovam com lucidez, gravando-os simultaneamente no espirito de quem estuda a materia sem cansaço, nem ingestão d'um alimento pesado e difficil ao estomago da intelligencia.

E' nossa humilde opinião, que o trabalho do Sr. Sotero deve ser vulgarisado e aproveitado nos estabelecimentos de instrucção para o curso da lingua nacional.

— Pedem-nos esta publicação:

«Cumpre que a policia lance suas vistas para uma casa que fica ao fundo do becco do Campello, verdadeiro pardieiro, onde ha constantemente uma algazarra infernal, mormente em vesperas (a noute) dos dias santificados. Essa algazarra que em taes occasiões alli sempre reina, extende-se em duração até a madrugada, de maneira que os moradores das circonvisinhanças são assás encommodados.»

— Pelo Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond fomos obsequiados com a remessa de duas publicações suas sob o titulo de *Apontamentos sobre o processo criminal no Brasil* e de *Prelecções de direito internacional com referencia e applicação de seus principios ás leis particulares do Brasil até 1866.*

Quer uma, quer outra publicação constitue um importante serviço, que ao paiz faz o illustrado professor da nossa faculdade de direito; e se isto é uma verdade incontradictavel, considerado o facto collectivamente, não o é menos descendo-se á apreciação individual de cada uma dessas obras, maxime da segunda acima nomeada.

Esta é certamente uma obra que vem satisfazer a uma necessidade de longa data resentida naquella Faculdade, onde a respectiva cadeira servia-se para compendio de suas lições de autores, que não offereciam a forma adequada ao ensino methodico e systematico, e nem proporcionavam aos alumnos a facilidade de remissões ao nosso direito em combinação com o direito das gentes positivo; o que dá-se na obra do Sr. Dr. Menezes de Drummond, a qual por isto mesmo reveste uma duplicada importancia.

A' sua leitura reconhece-se, com effeito, que o valor dessa publicação não está só na forma clara e precisa, em que são desenvolvidas as noções do direito, quer demonstrando sua importancia, utilidade e differenças, quer estabelecendo a sua applicação em sociedade nas relações individuaes das nações entre si como pessoas moraes. Está tambem nas annotações, que illustram a materia, umas vezes exemplificando-a, outras vezes historiando-a pela citação de factos que lhe são relativos e connexos. Está ainda e sobretudo na feição brasileira, que lhe imprimio seu illustrado autor nas remissões de quasi todos tratados, e em uma analyse que traça dos tratados celebrados por este imperio com varias outras nações.

Além disto, está escripto esse importante tratado com systematisação em suas materias, de sorte que as idéas se prendem por vinculos, que decorrem naturalmente uns dos outros; e a fórma syllogistica em que as mesmas são desenvolvidas, accommodando o mais possivel, o escripto ao systema didatico, facilita o estudo, e torna a respectiva comprehensão mais precisa e real ao espirito, para quem o methodo é a luz.

Producção desta ordem, por tanto, traz em si mesmo o cunho da excellencia que lhe é peculiar; e assim escusado é encarecer a sua importancia, principalmente por que está ao alcance individual a conveniencia de ter-se conhecimento de principios, cuja ignorancia não se tolera á pessoas de certa educação na convivencia social. E, pois, ahi estas o haverão em cópia bastante, para saciedade da intelligencia, e satisfação de exigencias resultantes daquella convivencia.

A outra que nomeamos em primeiro lugar, tem um circulo mais restricto de acção, como resulta mesmo de sua denominação; mas com o gyrar n'uma esphera menos ampla, não exclue de si sua importancia manifesta, na especialidade de que se occupa.

Ora, tratando de indicar a forma e organisação dos processos crimes, segundo a nossa legislação criminal, fê-lo com proficiencia e vantagem para todos em geral, visto como nesse trabalho se contém tudo quanto lhes diz respeito, desde a iniciação do processo até julgamento final, com todas as incidencias previstas, fundadas no Cod. do Proc. Crim., avisos e mais disposições de direito, que regulam a materia cujo conhecimento fica assim accesivel á qualquer pessoa.

E' uma publicação, pois, que significa mais, que uns apontamentos sós.

Em materia criminal não é cousa indifferente o cohecimento da forma e organisação dos processos; visto que, em proprio interesse, devem todos saber o como se guardam os direito individuaes na instauração de qualquer processo, no seu proseguimento, e na decisão definitiva delle. Ora os apontamentos do Sr. Dr. Menezes de Drummond, traçados com lucidez e em linguagem corrente, prestam-se a esse fim como um guia pratico; logo é dever que todos o possuam para direcção em qualquer occurrencia, por quanto a sua doutrina interessa a todos.

Fechando esta simples noticia bibliographica, felicitamos ao illustrado professor por taes producções, cujo merito outros melhor que nós apreciarão.

— Depois da manhãa as 11 horas se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da matriz de Serinhaem (18ª) sendo o maior premio 6:000$.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 5 e 6 de maio de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 4 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Firmino José do Rego, pelos crimes previstos no art. 7º da lei de 26 de outubro de 1831, art. 297 do codigo criminal e no § 3º do art. 2º do decreto n. 1090 do 1º de setembro de 1860. Raphael e José, escravos, este de Oliveira & Filhos e aquelle de Joaquim José da Silveira, a requerimento de seus respectivos senhores; á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alexandre, escravo de José Antonio Valente, a requerimento deste; a ordem do da Boa-Vista, Augusta, escrava de Virginia Fernandes Teixeira, a requerimento desta.

— 5 —

A' ordem do subdelegado de S. José, José Francisco dos Anjos e Bellarmino Ribeiro Duarte, por disturbios; a ordem do dos Affogados, Cassiano José da Silva, por crime de roubo.—O chefe da 2ª secção, J. G. de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 4 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Guerra procurador da corôa, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO CRIME.—Reccorrente, Antonio Joaquim Salgado; reccorrido o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago e sortiados os Srs. desembargadores Souza Leão, Domingues da Silva e Assis.—Deram provimento.

HABEAS CORPUS.—Concederam ordem a Firmino José do Rego para a sessão de 7 do corrente, cuvida a autoridade competente; e soltura a Felippa Maria da Conceição, suas filhas e netos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo e Manoel Ceriaco Fernandes; appellada, Maria Pastora do Rosario; appellante, o juizo; appellado, José Lourenço de Lima.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Manoel Alves Guerra; appellado, Antonio José Vieira da Cunha; appellante, Dr. Olympio Marques da Silva; appellado, Alexandre Rodrigues da Silva; appellante, Dr. Olympio Marques da Silva; appellada D. Leonor Felicia Wanderley; appellante, Manoel Francisco d'Amorim; appellado, André Ferreira da Silva.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Victoriano José de Mello; appellado, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, Francisco José Alves Barros; appellado, o juizo; appellante, Manoel Antonio dos Santos; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, Manoel José dos Santos; appellada, D. Clara Theodora da Fonseca.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações civeis: appellante, D. Maria Cavalcante Meira Lima; appellada Feliciano Rodrigues da Silva; appellante, tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios; appellado, visconde de Suassuna.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, Guimarães & Alcoforado; appellada, D. Maria do Carmo Rocha Costa; appellante, José Francisco Taboca; appellado, Luiz José Nogueira.

A uma hora e meia encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE

6 DE MAIO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva, Promotor publico interino Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Advogado o Sr. Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

Escrivão Joaquim Francisco de P. Esteves Clemente.

Réo Martinho Candido José Machado, accusado por crime de ferimentos graves.

A's 10 horas da manhãa feita a chamada, acharam-se presentes 40 Srs. jurados.

Foram dispensados da sessão os Srs:
Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.
Manoel Antonio de Jesus Junior.
Miguel Affonso Ferreira
Bernardo da Cunha Teixeira.

Foram multados em mais 20$000 cada um dos jurados já multados nos anteriores dias da sessão e cada um dos que faltaram hoje.

Aberta a sessão, procedeu-se achamada das partes, sorteado o conselho e deferido o juramento ao mesmo, foi o réo interrogado, lido todo o processo de formação de culpa, desenvolvida a accusação e defesa e findos os debates depois da replica e treplica, resumida a materia da accusação e da defesa, foram propostas as questões de facto ao jury de sentença que se retirou a sala das conferencias ao meio dia, d'onde voltou a 3/4 de horas com suas respostas, que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão foi o réo absolvido e condemnado a municipalidade nas custas.

Levantando a sessão adiando-se para as 10 horas da manhãa, na qual tem de responder a ré Gertrudes Maria da Conceição pelo crime de ferimentos graves.

Communicados.

Partido Conservador.

MOFINA.

Incidit in Scyllam, cupiens vitare Carybdim.

Temos de novo o Sr. Domingos de Souza Leão presidente de Pernambuco. A *liga* progressista vai cantando o que os dis fizeram os *antigos* olygarchas.

Como o Sr. da Boa-vista foi por duas vezes nomeado presidente de Pernambuco, julgou a nova olygarchia conveniente, que fosse o Sr. Domingos nomeado tambem duas vezes presidente, para augmentar-se-lhe o vulto até que elle se *debruce* por cima dos *antigos* olygarchicas.

Brevemente teremos, pois, o Sr. Domingos com armas de conde ou marquez, e afinal senador: e então Pernambuco ficará feliz de uma vez, e sem circulo de ferro: a familia Leão será de hoje em diante a nossa *suzerana*, e teremos então circulo de bronze.

Pois bem: venha o Sr. Domingos: ao menos governe elle com responsabidade pessoal, e sugeite-se ás consequencias de seus actos....

Se no primeiro reinado o Sr. Domingos acalcanhou os Pernambucanos, como não os acalcanhará no segundo, em que se ostenta escudado por uma deputação sua *feitura*.

Não importa; faça o Sr. Domingos o que quizer: os conservadores estão resignados a soffrer tudo; mas protestam não morrerem calados.

ECCE ITERUM CHRISPINUS!

Pode o Sr. Domingos de Caraúna mandar fazer o seu panegyrico anonymo nas publicações—a pedido—do *Diario de Pernambuco*; póde mandar exaltar os seus meritos futuros como administrador, acotevelando mesmo com a pécha de negligentes a camara municipal, as obras publicas e assembléa provincial.

Ninguem lhe contesta os *salamaleks* dos abyssinios politicos. Está no seu direito.

E se a camara municipal, as obras publicas e a assembléa provincial, que ha quatro annos, são do *progresso*, se resignam a soffrer em silencio a affrontosa *admonitoria*, é por que terão lá suas razões particulares para se deixarem esmagar sob as patas dos cavallos atrelados ao carro triumphante *del supremo* de Caraúna.

Mas fica registrado, apezar de tudo, que o novo *fidalgo* enverga pela segunda vez o fardão presidencial, que um ministerio do *progresso* lhe mandou despir pelos seus provadissimos e notorios desacertos governativos.

Os elogios anonymos não teem a virtude de delir da memoria os registros da historia contemporanea.

E' o mesmissimo Chrispim, hontem Domingos, hoje barão!

Publicações a pedido

Ao publico

A publicação feita no *Diario* de hontem pelo escrivão Manoel José de Sant'Anna e Araujo nada prova a respeito da falta da citação inicial, allegada por mim nas razões de appellação, como nullidade insanavel.

Por justos motivos requeri ao juiz processante fosse obstado o começo do processo para o dia que eu havia sido citado, e isto me sendo attendido, mandei intimar a Araujo este despacho. Recolhida ao cartorio a petição, o escrivão Saraiva ponderou-me a falta de sello da certidão da intimação; mandei-a sellar e devolvi-a ao referido cartorio.

Não sei por que doixou de ser junto aos autos; talvez por algum extravio.

Essa é a petição e certidão a' que provavelmente se quiz referir o Sr. escrivão Saraiva em sua certidão, que faz parte da referida publicação; mas esta petição nem pedia dia determinado para começo do processo, nem o juiz o determinou, não me competindo como réo fazê-lo; e depois chegou um dia em que o escrivão Araujo fez começar o processo sem citação a mim. Ha portanto ou não falta de citação inicial? Podia começar o processo sem eu preparar-me para o dia designado?

E como preparar-me, não se me designando dia pela citação?

E' para o preparo da defesa que a lei exige a prévia citação, e que commina a nullidade pela falta della.

E' portanto ou não nullo o processo, que começou n'um dia para o qual não fui citado, e para o qual, portanto, não podia estar preparado.

E por que na sua publicação o Sr. Araujo deixou os outros dous pontos de minha exposição? Por cada qual delle mostro como foi iniqua a sentença de que elle se gloria de ter obtido contra mim.

Por que se esquece assim que não é a lei que me condemna como autor de escripto, porque não me responsabilisei, e menos ainda por allusões que eram dirigidas a' pessoa certa, nem dellas me foram pedidas explicações, e que tanto menos podiam ser attribuidas ao Sr. Araujo nem a' pessoa alguma, quanto a' redacção do jornal, que publicou esse escripto, não me pedio responsabilidade alguma.

Recife, 4 de maio de 1867.

Pedro Alexandrino da Costa Machado.

Srs. redactores.—Lendo no seu jornal de sabbado 4 do corrente a noticia de ter eu resignado o resto da licença que obtivera do governo imperial para tratamento de minha saude, declaro que tal noticia é inexacta. E' verdade que requeri a' S. Exc. o Sr. general, porém não no sentido acima dito. E como eu tinha dito a alguns amigos que assim o ia fazer, porém tal resignação não se realisou, apresso-me em fazer esta declaração, que julgo necessaria.

Recife, 6 de maio de 1867.

O alferes *Manoel Pantaleão da Costa Monteiro.*

Pilulas de extracto de velame e de capeba e seus adjuvantes, contra sezões ou febres intermittentes

Se as febres intermittentes, não se curam perfeitamente, degeneram muitas vezes em molestias chronicas, como obstrucções ou durezas no figado e baço, tornando-se estas entranhas bastantes volumosas, acompanhadas muitas vezes com inflammações chronicas de estomago e intestinos, sendo uma ictericia ou hydropesia o termo fatal de taes soffrimentos. Cumpre applicar todos os meios possiveis para cural-as radicalmente, antes que se viciem os humores e se destrua a constituição.

Estas febres principiam com grande frio, seguido de um excessivo calor, suor e um estado de abatimento e prostração; o enfermo fica livre de todos estes symptomas de febre e obtem um intervallo quasi natural, até que apparecem os mesmos symptomas.

As differentes especies de febres intermittentes derivam o nome, dos differentes periodos em que accommettem os insultos ou paroxismo; como quotidianas, quando ha um espaço de 24 horas, dos ultimos symptomas da doença até a sua reapparição; a terçans quando dura este intervallo 48 horas, e quartans quando dura 72.

Os expositores de medecina explicam que as causas das febres intermittentes são os effeitos dos vapores, que se exhalam das aguas encharcadas e corrompidas; e dizem que tambem podem provir de comer fructas verdes, de beber agua má, de habitar em casas humidas, do sereno da noute, de dormir sobre a terra molhada, e concluem que tudo que relaxa os solidos, deminue a transpiração, e empede a circulação dos vases capillares ou pequenos, dispõem o corpo para febres intermittentes.

Um grande numero de remedios tem sido julgados como especificos para o curativo das sezões, como a quina, os seus saes, e mesmo o sulfato de quinino, porém não obstante suas reconhecidas virtudes no curativo das sezões por sua qualidade tonica, não deixa com tudo de ter mostrado os perniciosos effeitos que muitas vezes provem da sua applicação, causando fortes irritações no estomago, e intestinos, dôres de cabeça, etc.; e muitos praticos opinam contra o seu uso por [illegible] conhecido, que por elle apparecem [illegible] doentes obstrucções no figado, baço, seguindo-se a ictericia, ou hydropesia e outras inflammações das entranhas; e como unico recurso usam do quinino em fricções.

A quina e os seus preparados de per si são applicados como incitante, e assim o explicam alguns expositores de medecina, e é no pensar, a razão por que dá esse máo resultado.

O extracto da raiz do vellame e o da raiz de capeba com seus adjuvantes unidos, tem obtido optimos resultados, sem causar irritações, nem os pessimos effeitos do quinino, cuja verdade sera mostrada com toda evidencia, fazendo qualquer doente uso destas pilulas.

A applicação que fiz em uma, destas pilulas como tonicas, quando precisava augmentar gradualmente a energia dos orgãos, me habilitou a applical-as, além das febres intermittentes, na suspensão do fluxo menstrual da mulheres, na diminuição da massa do sangue, na anemia, na debilidade, na dôr de estomago, etc., pelo que podem ser applicadas nestes casos e da carta abaixa transcripta se verá o bom resultado.

Vendem-se na botica da rua Direita n. 88 e na do povoado dos Montes (Una) na rua de cima lado opposto ao rio. Contem uma instrucção para explicar o modo de uzar está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

Illm. Sr. Paranhos.— Acho conveniente que seja publicado o bom resultado do tratamento do escravo de meu pai, que veio do engenho para minha companhia, porque assim como elle aproveitou, podem outros em igual circumstancias obter o mesmo resultado, pois entendo que sempre que se possa fazer bem aos nossos semelhantes, o devemos praticar.

Quando o chamei para tratar do referido escravo, não tinha a menor esperança de que elle se salvasse, pois não se levantando elle da cama, cansando, ventre muito crescido, pés muito enchados, não se lhe podendo tocar no lugar do figado e do baço era de presumir que elle não se restabelecesse, entretanto está hoje bom. Acho conveniente que se explique os remedios applicados: tomou elle uma caixa de pilulas purgativas de velame, uma pela manhãa, outra ao meio dia e outra á noute e emcima de cada pilula uma cicbara de infusão de altheia e linhaça, depois tomou outra caixa de pilulas de velame e capeba applicadas contra ás febres intermittentes, na forma do folheto que acompanha e concluio-se o tratamento com uma garrafa do xarope alcoolico de velame dissolvido na chicara de infusão de altheia e linhaça. Outros curativos bem importantes tem V. S. feito neste povoado o da Sra. Joanna Maria dos Prazeres, que atormentava a visinhança com gemidos e algumas vezes esteve com a vela na mão e hoje acha-se bôa. O tratamento foi mais simples: tomou ella uma pilula de velame applicada para o peito, pela manhãa, outra ao meio dia e outra a noute, dormio logo na primeira noute o que ha mais de quinze dias não fazia, e no sexto dia foi regulada o que ha muito tempo estava suspenso, depois tomou pilulas purgativas de velame e está bôa.

V. S. retira-se deste povoado para o Recife, porque ali o chamam seus negocios deixando-nos o promettimento de apparecer de vez em quando, porque aqui tambem tem negocios e nós esperamos que cumpra.—Sou de V. S. amigo obrigado.

Povoado dos Montes 15 de abril de 1867.

Clementino Accioly Lins.

Aos Illms. Srs. pais de familia.

Illm. Sr.—O director do collegio da Conceição, tendo mudado o seu estabelecimento para a rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos, tem a honra de participar a V. S. que acaba de abrir alli uma aula de instrucção primaria sob a regencia de dous professores mui praticos, os Srs. major Salvador Henrique de Albuquerque e Aureliano de Pinho Borges, sendo cada um destes senhores encarregado de reger uma cadeira, como V. S. abaixo verá.

Cadeira do primeiro grão.
Professor — Aureliano de Pinho Borges.
Materias de ensino:
Instrucção moral e religiosa.
Leitura e escripta.
Principios de grammatica nacional.
Principios elementares de arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros inteiros.
Principios geraes do systema metrico decimal.

Segundo grão.
Professor — major Salvador Henrique de Albuquerque.
Materias de ensino:
Desenvolvimento de arithmetica theorica e pratica sobre fracções ordinarias e decimaes, complexos e proporções.
Analyse grammatical, logica e orthographica.
Leitura dos Evangelhos e noticia de H. S.
Elementos de geographia e historia geral.
Geometria elementar e agrimensura.
Desenho linear.

Com esta participação circular, o director não tem em vista senão dar simplesmente publicidade a esta aula, que acaba de abrir em seu collegio, afim de que possa ella ser conhecida e frequentada.

Um remedio vegetal assombroso.

Afinal chegou-se a descobrir na essencia concentrada de um producto vegetal, um efficassissimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precusoras da thisica. A arvore da saude, pois que assim verdadeiramente é que se deveria chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesôuro é a Anacahuita do Mexico e o *Peitoral Anacahuita de Kemp*, forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Já mais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, thisica etc., se recebem cada dia aos centenares de todas quatro partes do mundo.

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors e de J. C. da Conceição Bravo & C.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 9 e 10 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	72:676$319
Idem do dia 6	20:390$997
	93:067$316

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..		
« « « generos....	241	241
Volumes sahidos com fazendas...	122	
« « « generos....	501	623

Descarregam hoje 7 de maio.
Barca ingleza—*Mimosa*—mercadorias.
Brigue inglez—*Circassian*—idem.
Brigue inglez—*Revolution*—idem.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.
Escuna hanoveriana—*Archi*—idem.
Escuna sueca—*Miranda*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Polaca hespanhola—*Marroquina*—Vinhos.
Barca portugueza—*Silencio*—lagedo.
Brigue portuguez—*Movimento*—idem.
Galera nacional—*John M. Vicar*—carvão de pedra.
Sumaca hespanhola—*Annela*—vinhos.
Brigue dinamarquez—*Carl*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 4	3:076$909
Idem do dia 6	2:259$399
	5:336$308

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6.

Rio de Janeiro—22 dias, brigue brasileiro *Trovador*, de 220 toneladas, capitão Antonio Dias de Luna, equipagem 13, carga farinha de mandioca, café e outros generos; a Marques, Barros & C.

Havre—45 dias, barca franceza *Figaro*, de 288 toneladas, capitão Michel, equipagem 12, carga, mercadorias: a Felix Souvage & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia pela Estancia—Hiate brasileiro *Gloria II*, capitão Vicente I. de Aquino, carga alguns generos e lastro.

Montevidéo—Brigue prussiano *Idalia*, capitão I. Stienke, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 9 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda o sitio com casa no lugar do Poço da Panella avaliado por 8:000$, e vai a' praça com o abatimento da lei, que é pela quantia de 6.400$, o qual foi penhorado por execução de Galdino Antonio Alves Ferreira contra a viuva do Dr. José Mamede Alves Ferreira por si e como tutora de seus filhos menores, e o Dr. curador geral.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife, em Pernambuco por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Manoel Barboza da Silva, foi dirigida á petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. Diz Manoel Barboza da Silva, que sendo credor de João Lins Machado, pela quantia de 2:250$000 mil reis, proveniente de tres letras da quantia de setecentos e cincoenta mil réis cada uma sacadas em 2 de setembro de 1861 a primeira á 20 mezes de praso, vencida em 2 de maio de 1863, a segunda a 27 mezes, vencida em 2 de dezembro do mesmo anno e a terceira á 34 mezes vencida em 2 de maio de 1864, quer fazer o necessario protesto para interromper a prescripção dellas, e por isso requer que seja elle tomado por termo para que possa o procedimento do supplicante chegar ao conhecimento do supplicado que se acha em lugar não sabido, admittindo V. S. o mesmo supplicante a justificar esta ultima circomstancia, afim de que possa ter lugar a carta edital com o praso que V. S. houver por bem marcar na forma da lei. Pede a V. S. deferimento e receberá mercê.—O solicitador Vicente Licinio da Costa Campello.

Na qual dei o despacho do theor seguinte: Sim, justificada a auzencia no dia 3 do corrente mez ás 11 horas da manhãa.

Recife, 11 de abril de 1867. — Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra á mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 11 de abril de 1867, na cidade do Recife em meu cartorio appareceu o supplicante Manoel Barboza da Silva, por seu bastante procurador o solicitador Vicente Licinio da Costa Campello, e perante mim e as testemunhas supra assignadas, que reduzia a protesto o contiúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente, que fica sendo, elle como assim o desse e protestou lancei esté termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi, Vicente Licinio da Costa Campello, Luiz Francisco de Mello Tavares, Ignacio Barrozo de Mello.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os outros subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado, e assim mando que seja elle citado para o fim requerido com o praso de 30 dias, pagas as custas excausa.

Recife, 16 de abril de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito praso, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 20 de abril de 1867.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subcrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Arsenal de marinha.

O arsenal de marinha recebe pedreiros e serventes para suas obras.

Arsenal de marinha de Pernambuco, 2 de maio de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho de compras navaes

O conselho compra polvora marca da torre, e convida aos que quizeram vende-la a apresentarem suas propostas no dia 6 do corrente mez, e mesmo antes no arsenal de marinha ao Illm. Sr. inspector presidente do mesmo conselho.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 1º de maio de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— No dia 8 do corrente mez, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, por ser a ultima praça, tera' lugar perante o mesmo, a arrematação ou adjudicação de diversos objectos de fabrico de padaria, cujos objectos acham-se um pouco estragados e cuja arrematação tera' lugar por execução de D. Thereza de Jesus Azevedo contra José Correia da Silva Collares.

— No dia 11 do corrente mez de maio se hão de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, depois da audiencia, os bens seguintes: uma maceira de louro, um cylindro para amassar, uma cortadeira, duas barricas para vender pão, uma pá, dous armarios, cinco marcas e uma peneira, uma mesa para vender pão, uma balança ingleza, sete flandres para massas, cinco frascos vasios, uma banca grande com terno de pesos, um balcão com balança e tres caixões para bolacha, penhorados por Thomaz de Aquino Fonseca & C. contra João Pinxes.

— Na quarta-feira 8 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-vista, tem de serem arrematados os objectos seguintes: 1 relogio de prata no valor de 10$, 1 trancelim de prata por 5$, 2 anneis de ouro por 6$, penhorados a Eduardo de Paula Santos por execução de Bento José Correia.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	182$500
Idem idem n. 45	156$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5	150$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5	170$000
Idem idem n. 7	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	175$000
Idem idem n. 34	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar) . .	353$000
Idem idem idem (2º e 3º andares) . .	604$000
Loja n. 1 C dita dita	508$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2	180$000
Rua Nova.	
Casa terrea n. 27	567$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3	401$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de 1 andar n. 23	682$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17	241$000
Patrimonio de orphãos.	
Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2ª loja) . .	350$000
Idem idem (1ª sala)	221$000
Idem idem (2º andar)	483$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81 . .	1:000$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22	189$000
Idem n. 24	194$000
Rua do Rosario da Boa-vista.	
Casa n. 58	169$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 14	362$000
Idem n. 18	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11	196$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21	351$000
Idem n. 47	351$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Casa n. 18	1:006$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa n. 136	554$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27	127$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 101	201$000
Idem n. 99	256$000
Idem n. 110	201$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 103	200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal . . .	150$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11 . . .	901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomisia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se ás senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade:

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.
Joanna e Emilia, filhas de Rufina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta-feira 8 de maio de 1867.

Segunda representação do interessante e muito applaudido drama em 5 actos

O DEMONIO DO JOGO.

Dará fim ao espectaculo a engraçada comedia em 1 acto, ornada de musica

NAÕ HA FUMO SEM FOGO

Desempenhada pelo Sr. C. de Lacerda e a Sra. D. Falco.

Começará ás 8 horas.

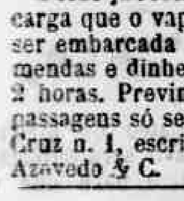
AVISOS MARITIMOS

Para o Aracaty

Segue com brevidade o palhabote *Emilia*: para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sa' Leitão Junior, á rua da Madre de Deus.

— Vendem-se as barcaças Paraná e Santo Antonio de Barreiros, sendo a primeira de lote de 23 caixas e a segunda de 15 caixas apparelhadas e promptas a navegar, bem como uma casa no Rio-Formoso sita a rua Bella n. 50, com commodos para familia e estabelecimento de negocio, e bom armazem para compras de assucar, com a competente armação e paiões para deposito de assucar, é uma boa acquisição para quem pretender estabelecer-se alli por estar em boa localidade para compras de assucar e negocio, e ser toda construida de novo: quem pretender dirija-se ao Recife aos Srs. Antonio Lopes Braga & C., rua da Cruz n. 36, ou no Rio-Formoso ao Sr. João Affonso Torres, na mesma casa.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

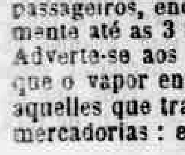
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Aracaty

segue impreterivelmente até o dia 15 do corrente com a carga que tiver, o palhabote *Emilia*: a tratar com José de Sá Leitão Junior na rua da Madre de Deos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14; passageiros, encommendas e dinheiro a frete somente até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Adverte-se aos Srs. carregadores e passageiros que o vapor entrará no porto do Aracaty e pede-se aquelles que tratem desde já do embarque de suas mercadorias: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

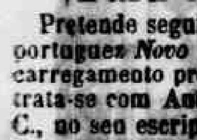
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracaju' e escalas.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Pede-se aos Srs. carregadores que tratem de embarcar suas mercadorias com a precisa brevidade e previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só são vendidas no escriptorio: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.



No dia 14 do corrente pelas 12 horas do dia seguira' um dos vapores desta companhia para o presidio de Fernando de Noronha. Recebe carga até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

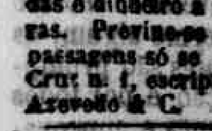
Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue em poucos dias a escuna austriaca *Superb*, de 1ª classe, por ter o seu carregamento quasi todo engajado e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 9 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO

Segue com brevidade a barca portugueza *Silencio*, por ter parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 30, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO

O agente Pontual vendera' em leilão por conta e risco de quem pertencer 20 selins com pertences, 1 mobilia de amarello, 2 cadeiras de balanço, guarda louça, 1 mesa redonda, 2 venezianas, sofa' de jacaranda', 1 espelho, 2 bandeijas, 1 bidet, 1 cortinado, 1 tapete, 1 cama para casal e 18 duzias de sapatos de trança.

Quarta-feira 8 do corrente.

No seu escriptorio, a rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 horas.

LEILÃO

De uma armação de amarello envidraçada, registro e encanamento para gaz, tres candieiros, bolachinhas, cerveja, vinhos e muitos outros artigos que se venderão em pequenos lotes para chegar a todos.

Quarta-feira 8 do corrente.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima, bem como de uma porção de fumo da Bahia e da terra, no deposito da rua da Imperatriz n. 6, as 11 horas.

LEILÃO

De uma numerosa e escolhida collecção de livros.

em portuguez, francez, inglez, italiano, hespanhol e latim, contendo obras de litteratura, historia, geographia, economia politica, direito das gentes, sciencias e artes etc., etc., sendo as principaes dos autores seguintes, a saber:

Alfieri, Arágo, Aristophanes, Balbi, Balzac, Barthelemy, Beranger, Bernardin de S. Pierre, Bernardim Ribeiro, Blanqui, Bocage, Bossuet, Bouillet, Bouterwek, Byron, Camões, Cantu, Castilho, Cervantes, Chateaubriand, Calderon, Corneille, Cussy, C. Delavigne, Domosthenes, F. Denis, Duesberg, Duruy, Eschylo, Euripides, Ficker, Fenelon, Florian, Fontenelle, Garnier, Garrett, Gaultier, Genuense, D. de Góes, Goldsmith, Guizot, Halevy, Heeren, Herculano, Herodoto, Horacio, Hugo, Lafontaine, Lamartine, Lamennais, D. N. de Leão, Lefiane, T. Livio, Macauley, Macedo, Machiavel, X. de Maistre, Malte-Brun, Manzoni, Marmier, Martens, Milliet de S. Adolphe, Milton, Montalembert, Montesquieu, Moreau de Jonnes, Muller, Pelletan, Pellice, Pinheiro Ferreira, Plutarco, Pope, Pouqueville, Racine, Rapet G. de Resende, Robertton, Salustio, G. Sand, Say, Scarron, Schener, Schlegel, W. Scott, Schakspeare, Sismondi, Sophocles, Stael, Stendhal, Thiers, Thucydedes, Vapereau, Vattel, Vico, Vieira, Virgilio, Volney, Webster, Wheaton, Xenophonte etc., etc.

A mesma livraria contem a Encyclspedie moderne 30 vol. varias atlas geographicas, mappas, uma collecção da Revue des deux mondes 7 annos completos e muitos diccionarios para o estudo das linguas portugueza, franceza, ingleza, italiana, hespanhola e latina.

Quinta-feira 9 de maio as 10 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia, fara' leilão das obras acima mencionadas existentes na casa da rua Formosa n. 2, esquina da rua da União, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De feijão e vinho de caju'.

O agente Pontual vendera' em leilão por conta de quem pertencer 80 saccos com feijão sortido, sendo 50 saccos perfeitos, 30 com um pequeno toque de avaria vindos no brigue INFELIZ, entrado em fevereiro, e 45 duzias de garrafas com vinho de cajú de superior qualidade.

Quinta-feira 9 do corrente.

O leilão sera' effectuado no armazem do Sr. Loyo (Forte do Matos) as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 9 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Discussão de pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 6 de maio de 1867.

J. Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

Junto á nossa officina n. 42

no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 8$, e em garrafas a 360 rs.: queijo prato a 800 rs. a libra; manteiga franceza a mais nova que ha no mercado em barris e meio-ditos a 540 e em libras a 640; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

LOTERIA

AOS 6.000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria da matriz de Serinhãem (18ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Manoel Francisco Leite retira-se para Europa levando em sua companhia o seu filho menor de 4 annos.

— Alfredo Alcoforado segue para Europa.

— Antonio José Teixeira Bastos e sua senhora vão para a Europa.

— Manoel Ferreira da Cruz retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama na rua do Aragão, n. 9.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre; na rua Augusta n. 1. primeiro andar.

— Domingos José Machado vai a Maceió tratar de seus negocios.

— John Liddell, subdito britanico, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, forra ou escrava: na rua Direita numero 96.

AMA

Precisa-se de uma cozinheira escrava: na rua do Pires, sobrado n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de venda: na rua do Rosario da Boa-vista n. 53.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: no Barro Baixo n. 1.

Attenção.

Aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: dirija-se a rua Nova n. 46, com quem se deve tratar.

AMA

Aluga-se o sitio da Cruz das Almas junto ao do Tasso, da viuva de Manoel Domingos: a tratar com Jorge Tasso.

Criada

Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua das Larangeiras n. 14, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna no largo da ribeira n. 21.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia, porém que compre: na rua da Concordia, casa sem numero junto ao n. 57.

— Aluga-se o primeiro andar da rua Estreita do Rosario n. 1, proprio para escriptorio.

— Precisa-se de um feitor para sitio: na rua estreita do Rosario n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna que dê conhecimento de sua conducta: na rua da matriz da Boa-vista n. 27.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alporcas, viciosos do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*: basta ao doente uma colher rchdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867 PARIS

LA COMPAGNIE LYONNAISE

37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.
DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos do gosto o mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

VESTIDOS

PROMPTOS E POR MEDIDAS

Depois da sua fundação, a Compagnie Lyonnaise nunca cessou de cuidar particularmente na escolha dos seus artigos, todos do melhor gosto, e de primeira qualidade; por isso, não ha nenhuma casa que possa rivalizar com este estabelecimento, que goza de universal reputação.

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas.
Tumores, alceras, ...
Cancros, sarnas degenerada, fluxo alvo.

Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

40$ de gratificação

Fugio no dia 22 do mez de abril o escravo abaixo assignado, por nome Dionizio, idade 30 annos, com os signaes seguintes: bem moreno, estatura regular, falta de 2 dentes na frente, nas costas dos braços tem o nome e os dedos dos pés quasi sempre são levantados: quem o pegar leve a rua da Cruz que sera gratificado com a quantia acima.

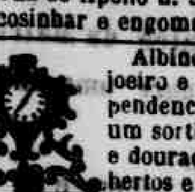
José Gonçalves de Azevedo.

— Precisa-se de uma ama ... e paga-se bem: a rua de Hortas n. ..., sobrado.

D. Anna de Santa Ursula ... de Almeida, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ... jazigo o corpo de sua presada ... D. Anna Joaquina do Sacramento ..., e pedem as mesmas o caridoso obsequio de assistirem as missas que em suffragio da alma da mesma ... mandam celebrar na igreja de S. Francisco terça-feira 7 do corrente, pelas 6 horas da manhãa começando as 4 1/2.

AMA

Na rua de Apollo n. 9, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, acaba de receber um sortimento de relogios de ouro e dourados e de prata brancos cobertos e descobertos com vidro de crystal, cadeias de ouro de diversos gostos; recebe-se na mesma qualquer concerto pertencente a arte, e affiança tanto os relogios vendidos como os concertados mas barato possivel a vista dos objectos.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

Caes de Apollo no Recife

Neste estabelecimento precisa-se de um criado livre ou escravo para todo o serviço, dando conhecimento de sua conducta.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1564	dois quartos com a sorte de	1:200$
N. 1602	um meio « « « «	500$
N. 1214	« « « « « «	200$

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria da matriz de Serinhãem, que se extrahira' quinta-feira 9 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Aos Srs. consumidores do gáz

A direcção da empreza do gaz convida respeitosamente aos Srs. consumidores que por acaso possam ter queixas por falta de gaz, ou outro inconveniente que possa sobrevir, queiram dirigir suas reclamações ao escriptorio da empreza n. 31 rua do Imperador, aonde receberão immediata e prompta attenção.

— Offerece-se no engenho Mussupi de baixo dous bons sitios para lavradores de alguma fabrica em optimo terreno para toda a qualquer lavoura, tanto mais sendo cortados por rios correntes, distam da praça 9 leguas. Tem casas de vivenda, e uma tem senzalla e estribaria, e a casa bem tratada, e pintada de novo etc. Os pretendentes dirijam-se ao proprietario no mesmo engenho.

— Quem quizer alugar um criado preto escravo, com 21 annos de idade, fiel, sadio e sem vicio, para serviço domestico como copeiro ou qualquer outro que não seja cosinhar, pode dirigir-se a' rua Estreita do Rosario n. 27, segundo andar.

— José Francisco Ramos, empregado na casa de drogas do Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, faz sciente ao publico, e principalmente ao corpo do commercio, que havendo outros de igual nome, de ora em diante se chamará, como agora se assigna.

José Francisco Pinheiro Ramos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de homem solteiro: na rua da Cordoniz numero 8.

— Joaquim Gonçalves Salgado e sua senhora, Bernardino Gonçalves Salgado e Costodio Antonio Soares, retiram-se para Europa.

AMA

Precisa-se de uma ama portugueza que saiba engommar perfeitamente bem e que entenda alguma cousa de cosinha: a tratar na rua Imperial n. 1, 3º andar.

— Manoel José da Fonseca e Francisco José da Fonseca, subditos portuguezes, retiram-se para Europa.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma criada e um criado intelligentes.

— Manoel Ferreira da Cruz tendo de se retirar para a Europa, a tratar de sua saude; deixa por seus procuradores aos Srs. Bernardino da Costa Ferreira em 1º lugar, em 2º a José Cardoso da Silva Pinto e em 3º a seu sogro José Ignacio Pereira da Rocha, ficando o 1º de seus procuradores encarregado dos seus estabelecimentos habilitado a comprar e pagar.

Precisa-se

A bem de seus interesses precisa-se fallar com o Sr. José Antonio Gomes de Oliveira, vindo de Lisboa, e que alli chamava-se por appellido José do Porto, e como se ignora sua residencia queira apparecer na loja do Passo de Costodio José Alves Guimarães, rua do Crespo n. 7 A, onde achara' todos os esclarecimentos necessarios.

Casa para alugar

Aluga-se parte do 2º andar do sobrado n. 7 A, rua do Crespo, esquina da do Imperador, todo pintado e forrado de novo, proprio para homens solteiros: a tratar na loja do Passo.

— Dá-se 1:000$000 a premio sobre hypotheca: quem precisar annuncie para ser procurado.

— Aluga-se o armazem da rua nova da Praia n. 30, proprio para recolher generos, prensa de algodão ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Cadeia n. 30.

Criado e criada

Precisa-se de uma criada para engommar e tambem de um criado: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Rua do Torres n. 2

Previne-se aos Srs. assignantes e mais pessoas que deverem ao hotel da rua do Torres n. 2, que só paguem as suas contas na rua da Lingoeta n. 1, primeiro andar, sob pena de terem de pagar segunda vez, ... o que se faz este annuncio.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, que dê fiador a' sua conducta: no pateo do Terço n. 32.

— Precisa-se de uma ama ... para ... de ... familia: na rua das Cruzes ... primeiro andar.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

PREPARADA A FRIO POR AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade de

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de » »		1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de » »		640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		1$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope » »		1$600
Pilulas » »	vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de » pote		640
Emplastro » libra		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, distribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Drogaria ...

34—Rua larga do Rosario 34.

ILEGÍVEL

Vinho de Jurubeba.

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos de menstruação difficil ; nos catarrhos da bexiga, etc.
Pinto pharmaceutico.
Rua larga do Rosario n. 40
Pernambuco.

AMA.

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, à negocio.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira.
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Attenção.

N. 25--Rua do Livramento--N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para leccionar em casas particulares, não só a meninos de ambos os sexos, como as senhoras que se quizerem propor ao magisterio : a tratar no caes do Apollo, collegio de Santo Amaro, e na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho tonico e nutritivo

DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34--Rua larga do Rosario--34

— Gratifica-se generosamente a quem pegar e levar a seu senhor na rua do Cotovello n. 8, a escrava Paulina, que costuma chamar se Cosma, é fula, representa a idade de 45 annos, magra, estatura regular, tem as pernas enchadas, foi escrava de Francisco Prospero e a pouco arrematada em hasta publica, diz-se ter por costume ausentar-se para o Pao d'Alho. levou vestido de chita velho um pouco desbotado e carregara um taboleirinho e dous saccos de estopa.

— Precisa-se de um cosinheiro na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos de idade ou um homem de 30 a 40 annos, que saiba ler : na rua da Concordia n. 38.

Grátificação

Desappareceram de junto ao arsenal de marinha cinco pranchões de amarello com 48 a 50 palmos de comprimento : roga-se a pessoa que souber noticias dos mesmos avisar na serraria de Paulo José Gomes & Costa, na rua nova de Santa Rita n. 13, que será bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que compre e cosinhe para tres pessoas : na rua Nova de Santa Rita n. 19.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.
a saber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

—

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

S. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.
Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; ter do sempre uma pessoá no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estófado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleçao varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estófado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estófos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos :

325 milimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 »	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se à explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Torres n. 14, 2º andar.

— A pessoa chegada de Lisboa nestes ultimos dias, e que deseja fallar com Antonio Pinto Mendes, póde procura-lo na rua da Senzalla Velha n. 36.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 35 rua da Madre de Deus, muito proprio para escriptorio.

[illegible]

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol locar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixandose de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

INTERNATO
DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franao ingresso.

Cadeiras de ensino :—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão à disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçao das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos :
Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cº, pharmacia, rua Nova.
Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; [illegible] um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, [illegible] falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e [illegible] isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

[illegible] fabrica como [illegible] del, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmoniums e pianos [illegible] por preços commodos e rasoaveis.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

AVISO

Desappareceram na noute de 23 para 24 do cercado do Sr. João Moniz até S. José, um burro e uma burra, todos dous castanhos côr de rato, o burro é mais alto que a burra. Recompença-se a quem der noticias delles, e será maior a recompeça a quem os entregar na rua do Imperador n. 23.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, aproprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

— O Sr. Joaquim Albino de Gusmão, empregado da alfandega, queira mandar a' rua do Destino, n. 16, a negocio que lhe diz respeito.

Medico com mais de 20 annos de pratica Dr. J. Antão de Sena : à rua Nova n. 58, 1º andar.

— Alugam-se os tres andares da casa n. 57 na rua da Cruz do Recife, recentemente edificada e pintada de novo : a tratar no armazem n. 5 da mesma rua.

CASA

De commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do mato e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum, não tem mais do que remette lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, e tambem se encarrega de tratar doentes de frialdade. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

Cosinheiro

Ou cosinheira, precisa-se na casa a rua da Cadeia n. 39.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima despachante de passaportes e portarias para dentro e fora do imperio tira-os com presteza e commodo preço : na rua da Praia primeiro andar n. 47.

Attenção.

O Sr. L. J. de S. queira vir ao pateo da matriz de Santo Antonio n. 11, do contrario será publicado seu nome por estenço e o motivo para que é chamado.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de uma menina de um anno de idade : a tratar na rua do Crespo n. 18, 3º andar.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio a rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora ; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d. Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

ELIXIR CITRO-LACTATE DE FER DOCTEUR THERMES PARIS — MARQUE DE FABRIQUE H T LOI DU 23 JUIN 1857

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaẽs de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação de sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações, e palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaẽs, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, **em Paris.**

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando pesse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias. pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das eva uações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjemtem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação,* isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas,* como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição. a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartothomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco branco de 24$000 a		32$000
» » encarnado de 22$000 a		32$000
» » rôxo de 22$000 a		30$000
» » preto de 20$000 a		30$000
» » verde de 20$000 a		29$000
» de velludo preto		26$000
Capas de asperges de damasco		45$000
Umbellas de idem idem		45$000

No dia 14 do corrente é a abertura da

GRANDE

TINTURARIA FRANCEZA

55—Rua da Imperatriz em Pernambuco—55

SCHMIT & C.

Premiados na exposição nacional de 1861, no Rio de Janeiro, vão abrir um estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quaesquer tecidos como sejam: lãa, algodão, seda, cachemira, tonquim, pennas, ossos, marfim e mesmo madeira, chapéos de feltro e de palhinha de todas as cores etc., promettendo os annunciantes entregar as suas obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento os productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencilios os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

Abertura em principio de maio.

AOS SRS.ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio	50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio	5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol.	5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol.	5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol.	4$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol.	1$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol.	3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	3$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . .	16$000 para cima.
Idem de ouro de . . .	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . .	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . .	$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA — DIRECÇÃO GERAL

O Banco de Hespanha | **Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou aospiculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL, DA SAN PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica [illegible] ... do Iodo e do Ferro ... nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas,* ... *amenorrhea, anemia, etc.;* ... [illegible]

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, ... [illegible]

Acham-se em todas as Pharmacias. [illegible]

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Compra-se

Na rua da Gloria n. 3, forquilhas de ferro chumbadas em pedra, 12 ou mais pés de larangeiras dos melhores enxertos, assim como 6 pés de parreiras muscatel: quem tiver taes objectos para vender dirija-se a mesma casa de manhãa até 11 horas ou das 5 da tarde em diante.

22$000

para moedas nacionaes de 20$000: rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Para piano.

Compra-se uma cadeira propria para piano porém que esteja em bom estado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Patacões hespanhóes

Compra-se patacões hespanhóes: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo numero 40.

Compram-se

pés de marmeleiros: na rua da Cruz do Recife n. 42, 1º andar.

10$100

Pagam-se libras esterlinas pelo preço acima: na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

Compra-se effectivamente moveis usados: no armazem n. 16 da rua do Imperador.

— Compra-sa uma negrinha bonita com 10 a 12 annos, e um negro forte e sadio de 30 a 40 annos: na rua Direita n. 27.

VENDAS

Farello a 4$500

o sacco com novenla e tantas libras: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Palha de carnaúba

Vende-se palha de carnauba muito nova desta safra: na rua da Moeda n. 45, armazem.

ATTENÇÃO

No armazem de frzendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.

Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.

Dito de arcos encarnados de 3$500.

Ditos de mursulina a 5$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,

Dita para forro a 3$ a pessa.

Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.

Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.

Retondes de filó preto a 6$500.

Chales de filó preto a 5$000.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Cobertas de chitas da India a 2$600,

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Ditos de bramante superior a 3$200.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de linho com 5 palmos 1$200 a vara.

Dito de linho com 3 1/9 palmos a 800 a vara.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.

Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.

Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.

Dito de linho adamascado a 3$.

Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.

Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.

Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Pelo ultimo.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu luvas de pellica preta e outras cores.

— Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 6, vende-se uma escrava boa quintandeira e sem vicios por diminuto preço.

Farello.

Vende-se farello em saccos por preço mais commodo que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro: na ruado Crespo loja da esquina n. 8

— Vende-se ou aluga-se uma parda com habilidades: na rua Direita n. 38.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida... sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda... do Dr. Churchill ao vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

A aguia branca vendendo boneces.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grances e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos e moviços, e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitososos collares Royer magneticos,ja summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses oteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, coja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondieo, tremores nas mãos, etc, etc. Assim como os collares Royer estão geralme te conhecidos e acreditados pelos eficases effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas for se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague fazem um bell. entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.

Bicos e rendas de guipure.

Fitas para sombras de ditos.

Meios adereços de flores.

Ramos de flores finas para coque e chapeos.

Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.

Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.

Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.

Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

NOVOS OBJECTOS

Vindos para a Aguia Branca á rua de Queimado n. 8

Bonitas fivellas a—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrijas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os do tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.

Voltas e brincos de borracha e benoitre.

Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.

Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.

Pentes pretos com fitas e sem ellas.

Fivelas, fitas e conta pretas.

Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.

Enfeites de lãa para vestidos pretos.

Cadeias de borracha e vidro para relogio.

Fumos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

Grande reducção nos preços das preparações

DE

LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia.	33$000
Agua Florida de Murray & Lanman. .	10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp. . .	22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

Para quem tem machinas

Polias de todos os tamanhos e a preços commodos.

Aguilhões idem dito.

Manches idem dito.

Moinhos de ferro, americanos, para fazer farinha de milho muito fina, ou moer café, para trabalhar tanto á mão como movidos por motor, na rua Direita n. 84, sobrado.

Farello a 4$ a sacca.

Vende-se na rua de S. Francisco n. 70 e arroz com casca, sacca com 22 cuias a 5$.

— Vende-se uma casa terrea, nova, sita no becco do Quiabo, nos Afogados: a tratar com a viuva do alferes Francisco Pereira do Nascimento, no sobrado que faz quina com o mesmo becco.

Cebolas

Vendem-se a 500 rs. o cento: no armazem do Annes defronte da alfandega.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de reseber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contes e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação.

Item idem para milho.

JOALHEIRIA.
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Acceitão-se os mesmos objectos acima declarados em troca, e incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lãa e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para for ar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Gumarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragaa ta caba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas preças de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho.

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS
DUAS AMERICAS.
Rua das Cinco Pontas n. 86.
Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir importancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.
Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.
Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.
Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.
Queijos do ultimo vapor. . .
Idem do penultimo a 2,000 rs.
Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.
Tapioca a 200 rs.
Sagú a 240 rs.
Sevadinha a 160 rs.
Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.
Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.
Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.
Idem de lima a 1,000 o frasco. é muito aromatica e excita o apetite.
Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.
Idem de 6 em libra a 640 rs.
Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.
Gaz verdadeiro americano a 6,000 a lata com 24 garrafas, e latas [illegible] a [illegible] e garrafa a 340 rs.
Cebolas de Lisboa [illegible] o masso, e a 900 o masso.
Phosphoros [illegible]
Palitos para dentes a [illegible] rs. o masso com [illegible]
Peixes em latas, preparados de escabeche, a 950 [illegible]
Idem seccos do Rio Grande, [illegible] tainhas [illegible]
Bacalháo, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço de trapiche.
Sardinhas [illegible]
Sal [illegible]
Latas com [illegible] guisado [illegible] riça em barril a 640 rs.
Idem francezas a 320 rs. o frasco.
Copos lapidados para agua e vinho a 6,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.
Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.
Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.
Vassouras americanas a 360 rs.
Idem proprias para sallas a 800 rs.
Baldes para compras a 1,000 cada um.
Marmelada a 640 rs a lata.
Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs. a lata.
Pumada 240 rs. a duzia.
Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.
Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.
Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa
Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.
Idem nacional a 1,500 a canada.
Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.
Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.
Idem proprio para negocio a 1,600 a libra
Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.
Idem menos bom a 1,500 a libra.
Sabão massa 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.
Vinhos, do Porto fino...
Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800, Duque do Porto
Adamado a 1,000.
Pedro V, Duque [illegible] outros a 900 rs. a garrafa e [illegible]
Vinho [illegible] em barril a 5,500 [illegible] a velhos e alento a [illegible]
Madeira [illegible]
Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.
Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.
[illegible] a garrafa.
Quem deixará de beber vinho sofrivel por tal preço.
Vinho branco superior proprio para missa a [illegible] a duzia engarrafado, e 600 rs. a garrafa.
Vinho [illegible] do Ceará a [illegible] a duzia.
[illegible] de diversos tamanhos para diversos preços.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.
Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.
Meias de lãa para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enteitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas for se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre preciosos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Glorioso S. Antonio

Esta' a venda a rua do Imperador n. 45, a trezena do glorioso S. Antonio, nitidamente impresso e brochado formando um lindo folhetinho.

Noticia ao publico
Coke ou carvão do gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

A companhia mandara' entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

Só se vende

Na rua Direita loja de calçado n. 73, vende-se botinas inglezes para meninos de 7 a 12 annos a 3$500, botinas francezas para senhora obra especial a 5$, 4$500 e 3$500, ditas para meninos e meninas de 1 a 3 annos a 2$ e 2$500, sapatos de tapete avelludados a 1$280 e trança a 1$600, ditos de marroquim a 720 e [illegible], vende-se um completo sortimento de tamancos tanto em grosso como a retalho, vidros para candieiros, [illegible] sola e marroquim, bezerro, couro de lustro, vaquetas tudo barato que admira.

VENDE SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 a 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes, muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) a ... réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Rue de Seine, 51

Avis Essentiel
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza de nosso unico agente pelo Brazil a Sua Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principais pharmaceuticos.

Signoret

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

CAFÉ DE PARIS

Vende-se a casa de bilhares denominada café de Paris sita a rua da Imperatriz ns. 69 e 71, contendo a mesma 3 bilhares de jacarandá com todos os seus pertences, 20 mesas com pedra marmore, 2 grandes lteiros envidraçados, cadeiras, mesas, [illegible] e todos os mais pertences de café e serviço, achando-se a casa bem afreguezada e bem localisada, vende bastante barato para fazer-se um bom café-cantante. Os pretendentes dirijam-se a mesma e tratar com seu encarregado das 10 horas da manhãa em diante.

— Vende-se um moleque de quatorze annos, com bonita figura para um bom pagem: na rua do Queimado n. 47.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimade loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de aréa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de córes com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares— novidades,
Requissimos enfeites com cok—novidades.
Lindas fivellas para cinto—novidades.
Organdy inteiramente— novidades.
Cambraia chineza— novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Meias pretas para padre.
Coques muito ricos vindos pelo ultimo vapor.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de labyrintho muito finos.
Rendas e bicos da terra.
Grades para lenços.
Ricos corpinhos de cambraia para senhora.
Timões bordados para batisados.
Coeiros bordados muito ricos para baptisados.

Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brins e muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 142.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dirá, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende-se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$,; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado; na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$000 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos brancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençóes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$, 6$000, 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, paletots de alpaca pretos a 3$, 3$500 e 4$, chambres de chita para andar por casa a 2$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias
só na loja do Pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem de Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bretanha de rôlo a 2$500.

Vende-se peças de bretanha de rôlo com 11 varas pelo barato preço de 2500 rs. a peça, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

As saias brancas do Pavão.
Vara a 900, 1200 e 1500.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de peças dos melhores tecidos unicamente proprios para saias sendo a largura desta fazenda a altura da saia, e de um lado enfeitada com bonitas pregas largas e estreitas assim como tambem tem bordado e vende-se pelo preço seguinte: só com pregas sendo a fazenda mais ordinaria a 900 rs. a vara, dita só com pregas porem melhor fazenda a 1200 rs. a vara, e ditas com pregas e bordado em baixo a 1500 rs. a vara, facilitando fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas, isto é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do Pavão
A 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000

Vendem-se bonitas saias bordadas com 4 pannos pelos baratos preços de 5$, 6$, 7$ e 8$, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os babadinhos do Pavão.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e mais finas tiras bordadas, proprias para guarnecer saias e vestidos, tendo de qualquer feitio quantidade sufficiente para qualquer obra, sendo neste genero o mais delicado que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento de entremeios tapados e transparentes que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Cambraias alecienne ou com pafinhos.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas cambraias brancas alecienne ou de pafinhos, assim como um bonito sortimento dos mais bonitos organdys brancos transparentes com listas miudas e graudas que se vendem por preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CAXINÉS A 3$000 RS.

Vendem-se bonitos caxinés ou agasalhos para cabeça pelo barato preço de 3000 rs., na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS.

Vendem-se chitas largas encarnadas e adamascadas para coberta, assim como ditas largas e matisadas pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado, merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, e d Gama & Silva.

Alpacas para luto.

Chegaram as mais modernas e mais bonitas alpacas pretas enfestadas com listas brancas propria para vestidos de quem esta' de luto que se vendem pelo barato preço de 1$ o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas para luto na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento de cassas pretas, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. a vara, ditas melhor fazenda com listas e ramagens a 640 rs., ditas muito superiores com ramagens e listas a 800 rs., ditas brancas com listas pretas proprias para aliviar luto a 640 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençóes, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençóes a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas lizas.

Vende-se peças de cassa liza muito superior fazenda com 20 jardas pelo baratissimo preço de 8$000 a peça, ditas a 10$ para apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se superior panno preto fino a 2$000, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaka.

Vendem se os melhores chapeos de sol d'alpaka, que tem vindo a este mercado, com armações inglezas e bonitos cabos, pelo barato preço de 6$; ditos francezes a 4$ e 5$; ditos de seda inglezes a 10$, 11$ e 12$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cotim a 800 rs.

Vendem-se córtes de cotim, que é muito boa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço da 800 rs., ou a 240 rs. o covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos a 8$.

Vendem-se superiores corpinhos de seda pretos ricamente enfestados pelo baratissimo preço de 8$, sendo fazenda que vale 16$ e vendem-se por este preço por causa de estarem com um pequeno toque de mofo, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.
Na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chevre.

Vendem-se esta nova fazenda de lãa com listas de seda denominada Poil de Chevre, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 640, 800 e 1$ o covado, assim como bonito merinó de lãa para vestidos com listas e mesclados a 800 rs. o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos
a 1$600, 1$800, 2$000, 2$200 a 2$500.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos sendo fazenda que vale muito mais dinheiro pelo baratissimo preço de 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado, assim como superior moreantique e sedas pretas lavradas muito encorpadas que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Moireantique de côr.

Vendem-se os melhores e mais bonitos mdireantiques de côr que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de sedas de listas e de grosdenaples de uma só côr, sendo azul claro, azul escuro, côr de café, côr de lyrio, côr de cinza e branco, que se vendem por preço mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa barata.

Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar
Covado a 200 rs.

Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Toalhas para mão.

Vende-se toalhas de linho proprias para mão sem franjas, duzia a 6$, ditas de linho com franja a 7$ a duzia, ditas a emitação de felpudas a 8$, ditas felpudas muito bôa fazenda a 12$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Muçulinas de côr.

Chegou um bonito sortimento das mais lindas muçulinas de côres proprias para vestidos ou roupas de meninos, que se vendem pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado, assim como poupelinas de quadrinhos, sendo fazenda de lãa a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram os mais ricos córtes de vestidos brancos bordados em cambraia finissima com os mais delicados desenhos, que se vendem pelo barato preço de 25$ o córte, assim como lindos córtes de medina transparentes com bonitas barras de seda, que se vendem pelo barato preço de 24$ o córte, ricos córtes de filó branco com lindos enfeites de côres que se vendem pelo barato preço de 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão
a 800, 1$000 e 1$600 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos lencinhos bordados, proprios para mão, que se vendem pelo barato preço de 800, 1$, 1$280 e 1$600, isto é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lençoes brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza a 200 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 5, mais barata do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boavista, Pé de Serra, Mulungú, Serrote, Mundo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si: as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Rua do Imperador n. 22

No grande armazem de tinta vende-se por preços commodos:
Salitre refinado.
Enxofre.
Limalha de ferro, em grão e aguinas.
Dita de aço em grão e agulha.
Varias preparações chimicas para fogos de artificio.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

E' de graça.

Cortes de calça de casemira suissa por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

— Vende-se uma parda quitandeira, que cosinha soffrivel, compra na rua, lava roupa, propria para todo o serviço em que se quizer empregar, por ser corpulenta: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 80.

DENTIFRICIOS LAROZÉ
CNSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO FENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rna Nova n. 25.

— Vende-se a loja de sapatos na rua da Cruz do Recife n. 21, a dinheiro ou a letras com endosso, cuja loja é bem afreguezada, e vende-se em consequencia de seu dono se retirar para Europa a tratar de sua saude: trata-se na mesma loja.

— Vende-se uma mobilia de amarello. ainda nova: quem quizer annuncie.

Vende-se

por 1:000$ a posse do terreno do sitio do Arraial, que foi do finado Wanderley, com bastante terreno e alvoredos de fructo, contendo 1 casa grande de taipa e estribaria e mais 4 casas pequenas que contem o mesmo terreno, tem boa cosinha de pedra e cal, rende o dito 25$000 mensaes, a tratar no forte do Matto n. 3, das 9 ás 3 da tarde ou na estrada do Encanamento, com José Honorato de Medeiros, vende-se mais um terreno no chacon em bom lugar, com uma casa velha de tijollo e de taipa, com o mesmo a tratar.

Escravos fugidos

60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijolo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçanassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

Muita attenção

Continua a andar fugido do engenho Pedreguiho, comarca de Nazareth, desde o mez de dezembro proximo passado, o escravo de nome Cyriaco, que representa ter 35 a 40 annos de idade, cujo escravo pertence ao abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: côr alva, cabellos crespos e vermelhos, olhos fundos, reforçado do corpo, as mãos, pernas e pés grossos, muita barba, e esta avermelhada. Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e leva-lo ao dito engenho, a seu senhor abaixo assignado, que sera' generosamente recompensado. Desde ja protesta-se contra quem o tiver acoitado.

Recife, 30 de abril de 1867.

José Ignacio Pereira Torres.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calças de brim; quem o apprehender leve-o á casa de Lehmann, Freres, na rua do Crespo n. 15, ou na rua do Imperador n. 13, 2º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehmann Freres.

Attenção.

Acha-se fugido o preto Gervasio, escravo de Sr. José de Brito Bastos, com os signaes seguintes: altura regular e nédio, idade 30 annos pouco mais ou menos, dentes podres, e tem cortado a ponta de um dedo d'uma das mãos. E' bem conhecido nesta

LITTERATURA.

BREVE NOTICIA SOBRE O IMPERIO DO BRASIL

(*Continuação.*)

Estrada de ferro de Cantagallo.

Serve aos interesses de parte do interior da provincia do Rio de Janeiro.

Começa em Villa-Nova, do porto do rio Macacú navegavel á vapor até ahi, e deve chegar á Nova Friburgo, com uma extensão de 98,2 kilometros.

Só se acha concluida a 1.ª secção, na extensão de 49,1 kilometros, até a Cachoeira, na raiz da serra de Nova-Friburgo.

Pertence a uma companhia nacional que tem 7 °/o de garantia do governo provincial.

A sua receita média annual é de...... 200:000$, a despeza de 180:000$.

Estrada de ferro de Mauá.

Liga o porto do Mauá, na bahia do Rio de Janeiro, á raiz da serra de Petropolis.

Pertence a uma companhia brasileira que construio a estrada sem garantia de juros ou outro qualquer favor pecuniario do governo.

Tem 17,5 kilometros de extensão.

Serve para transportar os productos que passam pela estrada de rodagem *União e Industria*, á qual está ligada pela estrada denominada—da Serra de Petropolis, construida pelo mesmo systema, que esta; e igualmente notavel pela sua perfeição e custosas obras d'arte.

A sua receita média annual é de.... 550:000$, a despeza de 300:000$.

Recapitulação.

Existe, pois, uma extensão de 601,3 kilometros de estrada de ferro já em trafego, sendo:

D. Pedro II..	147,3 kilometros.	
S. Paulo....	139 »	
Bahia.......	123,5 »	
Pernambuco..	124,9 »	
Cantagallo...	49,1 »	
Mauá.......	17,5 »	
Receita geral............		2,650:000$
Despeza, idem		1,930:000$
Saldo..........		720:000$

Existem contratos feitos para outras estradas de ferro nas provincias do Ceará. Parahyba, Pernambuco, Bahia e S. Paulo.

Estradas de rodagem

A estrada—União e Industria—desde Petropolis até Juiz de Fóra na provincia de Minas, é uma estrada macadamisada, construida com o maior esmero, e notavel pelo seu traço bem delineado, e pelas suas obras d'arte da maior perfeição.

Tem 146,8 kilometros de extensão.

Calcula-se a receita bruta em 1,700:000$, e a despeza em 1,300:000$.

Estrada da Graciosa.

Liga o porto de Antonina, na provincia do Paraná, a Coritiba, capital da mesma provincia.

E' construida por conta do governo; ainda não está concluida, porém já é percorrida em grande parte por carros.

Além destas ha outras estradas de rodagens mais ou menos importantes em differentes provincias.

Continuam as explorações para a abertura de novas estradas.

Ultimamente têm sido explorados para esse fim:

Pelo engenheiro Thomaz Denon Lander; o terreno entre a barra do rio Camoci e as cidades de Granja e Ipú, na provincia do Ceará.

Pelo engenheiro Sebastião Rodrigues Braga Junior, o terreno entre a provincia de Santa Catharina e Porto-Alegre, na de S. Pedro do Rio Grande do Sul, para a construcção de uma via ferrea.

Pelo engenheiro W. Smith, o terreno entre Jaguarão, Rio Grande e Pelotas, na provincia de S. Pedro, tambem para uma via ferrea.

Explorararam-se mais o terreno para uma estrada de communicação entre as provincias do Pará e de Goyaz, e o da estrada do Pipiriguassú com o fim de ligar a provincia do Paraná no Brasil, com a de Corrientes na Confederação Argentina.

Immigração e colonisação

Sendo geralmente reconhecido que uma das principaes necessidades do Brasil é o augmento da sua população, continham os poderes do Estado a envidar esforços conducentes á realisação deste desideratum, já facilitando a vinda de immigrantes laboriosos e morigerados, mediante certos favores, já providenciando para que em sua chegada não soffram privações e vexames, e tenham quem os guie e auxilie nos primeiros passos.

Assim é que, além de isenções e outras vantagens concedidas aos navios que transportam immigrantes, assegura o governo a estes:

1.º O desembarque livre de direitos das bagagens, e dos instrumentos e machinas que trouxerem para sua lavoura;

2.º O pagamento por conta do Estado, em beneficio exclusivo dos immigrantes, da differença entre o preço das passagens da Europa para os portos do imperio e o das que se costumam pagar dali para os Estados-Unidos. Para isso estão habilitados os consulados de Hamburgo, Bremen. Antuerpia e Havre;

3.º O recebimento em uma hospedaria na capital do imperio, sob as vistas e inspecção de um agente official, na qual podem ser alojados e sustentados por preços modicos fixados em tabella approvada pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas;

4.º Uma agencia official de colonisação, da qual podem obter com a maior facilidade os esclarecimentos de que carecem antes de seguirem para o ponto de seu destino. Iguaes esclarecimentos lhes são tambem ministrados pela directoria geral das terras publicas, que os recommenda a seus delegados nas provincias para onde se dirijam, ou na falta daquelles a pessoa competente, para encaminha-los convenientemente;

5.º Passagem gratuita do Rio de Janeiro para a provincia, ou localidade que escolherem, aos que preferirem estabelecer-se como agricultores, comprando terras ao Estado;

6.º Medição, demarcação e descripção dos lotes de terras que desejarem, entregando-se-lhes um titulo de definitiva propriedade logo que tenham satisfeito o respectivo preço;

7.º O preço de um real por braça quadrada (4m,9), incluindo o da medição e demarcação, uma vez que seja pago á vista; e o prazo de 5 annos, por prestações, aos que preferirem pagar por este meio, mediante o juro de 6 °/o ao anno.

8.º As facilidades para a naturalisação de cidadão brasileiro e a isenção do serviço militar, como se diz em outra parte.

Além dos favores apontados para os immigrantes em geral, que vierem por si mesmos estabelecer-se no Brasil, comprando terras ao Estado, assegura o governo ás associações, emprezarios, commissarios ou representantes de familias de immigrantes que se propõem a vir formar no Brasil estabelecimentos coloniaes por agglomeração, o seguinte:

1.º reservar nas provincias ou localidades por elles escolhidas a extensão de terras devolutas que fôr ajustada, adiantando o governo as despezas da medição, demarcação e descripção das mesmas terras;

2.º O preço de meio real a braça quadrada (4m,9) ao qual se addicionará a importancia das despezas da mediação mencionada no numero antecente;

3.º Entrega de um titulo provisorio á pessoa competente, assim que fôr escolhida a paragem destinada para assento da colonia, do qual constem, aproximadamente, ao menos os respectivos limites.

Este titulo será substituido por outro definitivo de plena propriedade, logo que se ache pago no thesouro nacional ou na thesouraria de fazenda respectiva o preço das terras escolhidas.

4.º O direito de ser pela associação, emprezario ou representante da immigração, designada como lhe parecer mais conveniente a porção de terras que deva caber a cada familia.

5.º Mandar fazer á custa do Estado arranchamentos provisorios para recebimento e alojamento dos immigrantes no lugar que fôr préviamente designado.

Além disto o governo compromette-se a pagar o frete do navio que transportar para o Brasil de cem immigrantes para cima, ou fazer o adiantamento das passagens e comedorias até o lugar do seu destino, comtanto que á associação, commissario, emprezario ou representante da immigração se responsabilise pelo reembolso em prazos razoaveis, mediante fiança idonea.

O pagamento do preço das terras e do adiantamento das despezas de mediação e de demarcação será feito dentro do prazo de 5 annos, em tres prestações iguaes, a contar do fim do 2.º anno do estabelecimento das primeiras familias.

As terras e todas as suas bemfeitorias ficam hypothecadas ao governo até o reembolso real, que aliás pode ser effeituado antes daquelle praso, se assim convier aos interessados.

Se os emigrantes forem procedentes dos Estados-Unidos, o preço das passagens regular-se-ha conforme a tabella annexa ao contrato celebrado com a companhia de navegação Uinited States and Brasil Mail Steamship Company

Persuadido o governo de que, durante os primeiros tempos, a colonisação bem dirigida ha de ser um dos meios mais efficazes de conseguir-se a emigração espontanea em mais larga escala, e menos tempo, cuida seriamente tambem de promover o desenvolvimento das colonias fundadas em differentes provincias.

Para este fim, dado á experiencia aquillo que só della depende em assumpto de tão difficil solução pratica, tem constantemente procurado melhorar as condições de existencia e porvir dos colonos, já no tocante á administração colonial e seus melhoramentos materiaes, já no que concerne aos soccorros espirituaes, á instrucção primaria, e educação religiosa dos meninos, respeitada sempre a liberdade de consciencia dos colonos.

Tem ao mesmo tempo tratado de fiscalisar por medidas adequadas as despezas coloniaes, e de facilitar a seus habitantes desde os primeiros dias de sua chegada os meios de adquirirem pelo trabalho a subsistencia, em quanto não a poderem tirar da cultura de suas terras.

Em cada colonia trata igualmente o governo de preparar lotes de terras, medidos e demarcados, em que possam estabelecer-se novos colonos.

Algumas destas colonias já começão a corresponder, embora ainda em pequena escala, as vistas do governo, servindo de centros de attracção a emigrantes que a sua custa as tem espontaneamente procurado, em consequencia de convites de seus parentes compatriotas, e das noticias recebidas ácerca de sua prosperidade.

O governo ultimamente comprehendeu em um só regulamento todas as regras por que se devem reger as colonias do Estado, que se crearem d'ora em diante, e as actuaes, no que lhes forem applicaveis.

Entre os mais notaveis favores, ha o da nova forma de sua admistração, em que tem de tomar parte os proprios colonos, representados por seis de seus companheiros, nomeados triennalmante, os quaes com o medico da colonia, e presididos pelo respectivo director, constituem uma especie de conselho communal, que têm a seu cargo tudo quanto é concernente aos insteresses peculiares da colonia; como sejam: a construcção e reparos de edificios destinados ao culto e a instrucção, abertura de estadas e caminhos coloniaes, prestação de auxilios ordinarios e adiantamentos de dinheiro aos colonos necessitados, acquisição e distribuição de boas raças de animaes, mudas de plantas e sementes.

E' esta junta quem organisa o orçamento annual das despezas da colonia, regula a sua renda, e intervem com o seu voto em todos os negocios puramente coloniaes.

o mesmo regulamento providencia sobre a recepção e primeiro estabelecimento dos colonos em um edificio especial, mandando adiantar o sustento, durante os primeiros dez dias, aos que reclamarem, concedendo gratuitamente a quantia de 20$ a cada um que estiver sobre si, e ao que for chefe de familia um donativo igual por pessoa maior de dez annos e menor de cincoenta, que tiver a seu cargo; e bem assim as sementes mais necessarias para as primeiras plantações e instrumentos de lavoura, como tambem os meios de prompto trabalho nos primeiros seis mezes, aos colonos que os quizerem.

O estado tem a seu cargo na provincia de Santa Catharina 5 colonias das quaes a mais importante é a de Blumenau, com a população de 6.947 almas.

Na do Paraná uma com 348 individuos.

Na de S. Paulo, no municipio de Cananéa, uma com 268 pessoas.

Na de Minas, no rio Mucury, uma com 875 pessoas.

Na do Espirito Santo, tres com 2,526 almas. Total 10,964 individuos.

Além disto auxilia na provincia de Santa Catharina a colonia D. Francisca, uma das que offerecem mais esperançoso futuro, e que contém 4,263 colonos; duas na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, com 3,205 pessoas; uma em Minas Geraes, com 1,239 individuos; ou o total de 8,707 colonos.

Ha seis colonias particulares, não subvencionadas pelo governo, na provincia do Maranhão, com 887 pessoas.

Na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, além da importantissima e antiga colonia de S. Leopoldo, com uma população de cerca de 16,000 habitantes, a qual se acha sobre si, e já perdeu aquelle caracter, ha cinco colonias fundadas com auxilio dos cofres da provincia, e que contam 5,513 individuos; e duas do mesmo genero na provincia de Santa Catharina, com 718 habitantes.

Vem a ser o total da população colonial, não incluindo a da colonia de S. Leopoldo, 26,789 almas, das quaes 10,964 pertencem ás colonias do estado.

Incluindo-se os colonos de S. Leopoldo, eleva-se aquelle numero a 42,789 individuos.

A área total cultivada pelos colonos computa-se em 96,195,075 braças quadradas.

A importação conhecida segundo o valor official, não comprehendidas algumas colonias donde não chegaram a tempo os esclarecimentos, orça em 150:000$000, e a exportação em mais de 300:000$000, não inquindo a colonia de S. Leopoldo.

No proposito de facilitar a compra de terras aos imigrantes que quizerem estabelecer-se como proprietarios ruraes, continúa o governo a fazer medir e demarcar terrenos devolutos, em localidades apropriados á agricultura e colonisação.

Nas provincias de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Espirito Santo, Alagôas e Pará, já ha uma área de 701,250.000 braças quadradas, com 27,986 lotes de 125,000 braças quadradas, nas quaes se poderam estabelecer para cima de 27,000 familias, ou mais de 138,900 individuos, calculando-se 5 individuos por familia. Além disto ha medidas e demarcadas nos districtos das colonias do Estado, não comprehendendo as de Mucury e Blumenau, cerca de 850 lotes, disponiveis para novos colonos, que podem ser distribuidos por 850 familias, ou 4,250 individuos.

Para a discriminação do dominio publico ha na capital do imperio uma repartição geral de terras publicas, com repartições especiaes que lhe são subordinadas nas provincias.

A medição e demarcação das terras, e tudo quanto é concernente a este serviço, é regulado por uma lei, em que se adoptou o systema seguido nos Estados-Unidos, com as modificações exigidas pelas circumstancias do Brasil.

As terras, depois de medidas e demarcadas, são vendidas em lotes de 250,000 braças quadradas, em meios lotes, e em quartos de lotes em hasta publica ou fóra della, como parecer mais conveniente ao governo, pelo preço minimo de meio real a dous reaes por braça quadrada (4m,9), segundo a sua qualidade e situação.

O preço é pago á vista, tendo preferencia os que já tiverem titulo de posse das terras que se venderem, ou effectiva cultura e bemfeitorias.

Aos que vierem estabelecer-se em colonias agricolas, permitte-se a compra a prazos, ordinariamente de 5 annos.

Dos estrangeiros.

Os estrangeiros são acolhidos no Brasil com toda a benevolencia, seus direitos respeitados, e em suas relações civis amparadas pela protecção das leis.

As escolas de instrucção primaria são gratuitamente franqueadas a elles e a seus filhos, como aos nacionaes.

Da mesma maneira que estes, são admittidos nos collegios publicos, e nas faculdades do ensino superior.

Viajam por todo o territorio do imperio com a mesma franqueza concedida ao cidadão brasileiro. Podem aproveitar-se da garantia do *habeas corpus.* Guardadas as prescripções legaes lhes é permittido commerciar e exercer livremente qualquer industria que se não opponha aos bons costumes, á saude e á segurança publica; possuir bens de raiz, usar e gozar da sua propriedade com a mesma plenitude com que é mantida a do cidadão. Gozam da maior liberdade de consciencia, sem que jámais possam ser perseguidos por motivos de religião, uma vez que respeitem a do Estado.

Os direitos de seus filhos nascidos no imperio mereceram ainda ultimamente especial attenção dos poderes do Estado, estabelecendo-se que o direito que regula o estado civil dos estrangeiros residentes no Brasil, sem ser por serviço de sua nação, possa tambem ser applicado ao estado civil dos filhos desses mesmos estrangeiros nascidos no imperio, durante a menoridade somente. Chegando á maioridade entram no exercicio dos direitos de cidadãos brasileiros.

A brasileira que casa com estrangeiro segue a condição deste; assim como a estrangeira que casa com brasileiro segue a condição do marido.

A lei garante os effeitos civis dos casamentos entre catholicos celebrados conforme a religião que professarem, dentro ou fóra do paiz.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Os jornaes ultimamente recebidos de Nova-York annunciam que o governo dos Estados-Unidos conseguio realisar a compra da bahia de Samana, na ilha de S. Domingos.

Antes d'isso, tinham sido mandados para o territorio da republica dominicana Mr. Seward filho e o almirante Porter, com a missão de negociarem a compram de uma vasta porção da ilha. Porém estes dous agentes americanos não tinham podido desempenhar completamente a sua missão, por falta de dinheiro.

Todavia, se não poderam adquirir todo o territorio que cobiçavam, Seward e Porter alcançaram pelo menos a cessão aos Estados-Unidos da bahia de Samana, que servirá d'ora avante de estação, com depositos de carvão de pedra, para os vasos de guerra americanos que andam no cruzeiro das Antilhas.

As bases da negociação foram approvadas pelo presidente Cabral, e, segundo parece, já chegou a Washington um agente d'esse general incumbido de fazer assignar pelo governo da união as condições da cessão da bahia de Samana, condições que foram votadas pela legislatura da republica dominicana.

A revolução cosmopolita prestou desde o principio o seu auxilio a' rebelliam cretense, e pode-se dizer que hoje é ella a unica que se acha em campo.

Ricciotti Garibaldi, filho do heroe de Caprera, chegou no dia 13 d'este mez a Athenas com 25 dos seus companheiros.

O telegrapho accrescenta que aquelle joven foi recebido em triumpho pelo povo na capital da Grecia; porém, a junta revolucionaria cretense não acceita a sua cooperação, esperando uma proxima solução pela via diplomatica.

Esta circumstancia, se porventura é exacta, demonstra que se estabeleceu um accordo entre as potencias occidentaes e sobre bases acceitaveis para a dignidade do sultão.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte primeira

(Continuação.)

XI

No qual se vê despontar um novo persanagem.

Em quanto se passavam no Louvre estes acontecimentos, o castello de Anet continuava a estar solitario e nenhum cortezão tinha ainda ido cumprimentar humildemente a condessa Dianna de Poitiers. Comtudo Francisco I tinha fallecido e com elle tinha-se extincto o poder da senhora de E'tampes, implacavel inimiga de Dianna. A condessa tinha sabido a noticia no mesmo dia da partida de Henrique de Valois, partida que tinha tido por causa primaria uma disputa de amor, na vespera á noute.

Bem que ella mesmo e as demais pessoas do castello tivessem completamente ignorado o encontro do Delphim com Raphael e o marquez de Santo André, a condessa tinha sido pouco affectada por essa partida precipitada. Não era a primeira vez que Henrique tentava subtrahir-se á despotica influencia da sua amante, que se affastava para sempre e voltava, ao fim de alguns dias, mais apaixonado pelos seus encantos e mais docil aos seus menores caprichos.

A condessa, sabendo da sua partida, tinha-se contentado com encolher os hombros, depois do que se tinha occupado, segundo o seu costume, primeiro a adestrar um encantador cãozinho de raça escoceza, depois em bordar no bastidor um brazão d'armas sobre um coxim, emfim, em montar a cavallo, acompanhada pelo seu pagem, Actéon e em percorrer com elle os arredores. Porém á noute, a noticia da morte do rei, espalhando-se repentinamente, tinha chegado ao castello de Anet, e a condessa tinha sido della instruida. D'ahi resultou grande alegria e ao mesmo tempo grande susto no espirito e coração da condessa. Ia, por fim, reinar, ou o Delphim, deslumbrado pela sua nova grandeza, distrahido do seu amor, pelos cuidados dessa corôa que herdava tão repentinamente, ia esquece-la e deixar-se dominar por uma nova influencia.

A anciedade da condessa foi grande, e teve, a principio, o designio de correr a Paris.

Um sentimento de pudor e de alta conveniencia a impedio de dar esse passo,

Contentou-se com escrever ao novo monarcha, confiando a carta a Actéon e recommendando lhe que não perdesse um minuto.

O pagem partio, galopou uma parte da noute, e trouxe ao amanhecer do dia seguinte, a resposta de Henrique II.

A carta do rei era evasiva. Não deixava adevinhar completo desfavor, porém ordenava á condessa que ficasse em Anet até nova ordem.

Que significava essa ordem? Dianna de Poitiers começou a tremer sériamente pelo seu valimento: não receiou, talvez, a ruina completa e sem remedio do seu poder, porém, tremeu ter que travar, breve, terrivel luta com aduqueza de E'tampes e os ultimos partidarios do defunto rei que, sem duvida, se timham apossado do espirito de Henrique II. Onde tinha julgado encontrar um triumpho facil, adevinhava a guerra; e, pela primeira vez, talvez, pensando nos seus trinta e sete annos consultou com inquietação, o espelho de aço do seu toucador.

Ainda seria tão bella como d'antes? Sem duvida, o demonio da garridice foi sincero nesse dia—caso raro!—porque a condessa notou algumas rugas no marfim da sua fronte e um fio branco no meio dos seus negros e brilhantes cabe'los.

O general que vê frustrado o seu plano de batalha, não experimenta uma emoção mais cruel do que a que experimentou a condessa á vista desses ligeiros estragos do tempo; estremeceu e impallideceu, e repentinamente pensou em conjurar o perigo, indo ao seu encontro. Tinha sido, não o podia duvidar, malquistada para com o rei por inimigos secretos; porém, precisava conhecer esses inimigos e saber o seu numero antes de pensar em travar a luta.

Esta ultima consideração determinou Dianna a ficar em Anet até que podesse obter minuciosos pormenores sobre os acontecimentos passados no Louvre e a situação da côrte desde a morte do defunto rei.

Dianna procurou em torno de si um mensageiro intelligente, um emissario fiel e dedicado que a podesse servir. Porém, entre todos aquelles que a rodeavam, uns eram pobres creados a quem as grades do Louvre seriam cruelmente fechadas; outros, fidalgos pobres de espirito, que olhariam sem verem nada e nada adevinhariam.

Actéon, só, era capaz de desempenhar semelhante missão.

Digamos quem era Actéon.

Era o pagem da condessa Dianna, que apenas tinha um, ao passo que a sua poderosa rival a duqueza de E'tampes, tinha tres.

Actéon era um bello adolescente de desenove a vinte annos, louro, com a tez rosada, alto e esvelto, com mãos de mulher e pés de creança.

Actéon era tão bello, que, por muitas vezes, o Delphim tinha franzido o sobr'olho, murmurando ao ouvido de Dianna.

— Minha querida amiga, bem sabe que o seu pagem toca no seu vigesimo anno, e que se murmurará muito na côrte se o conservar nas suas funcções infantis.

Porém, um sorriso da condessa, um desses sorrisos que fazem crer no amor das mulheres, dissipava immediatamente o humor cioso do principe e Actéon, continuava a ser pagem.

A duqueza gostava muito de Actéon.

Porque?

Seria porque lhe tinha sido enviado do leal paiz bretão, de idade de nove annos, por um pobre fidalgo, seu pai que, do seu leito de morte, o recommendava á condessa? Seria porque adevinhava em Actéon uma dessas sympathias secretas, dessas venerações profundas que as mulheres quando chegam á idade da madureza inspiram á adolescença ingenua e cheia de fé?

Não o poderiamos ainda dizer. Porém, o certo é que Dianna de Portiers amava Actéon e não se sspararia delle por nada deste mundo.

Em compensação, Actéon tinha dedicado á condessa esse culto, essa veneração, que já não o respeito filial, que não é talvez o amor atrevido e cheio de esperança, mas que evidentemente partilha de um e de outro desses sentimentos tão oppostos.

Actéon estremecia, sem bem saber porque, quando a bella condessa lhe acariciava, com a sua branca mão, os louros anneis dos seus cabellos; corava até as meninas dos olhos, quando ella para elle olhava; e quando por acaso entrava no seu aposento e a surprehendia no toucador esquecia-se a contempla-la com essa ingenua admiração que parte do coração da mocidade e vai qual perfume da primavera, envolver a mulher amada e impregna-la do seu suave aroma.

Se Dianna fizesse um signal, Actéon ter-lhe-ia cahido aos pés; se dissesse uma palavra, precipitar-se-hia do alto das torres de Anet, ou enterraria no peito o seu punhal até ao cabo.

Por justa compensação das cousas deste mundo e como consequencia inevitavel do seu amor pela condessa, Actéon odiava surdamente o Delphim. O respeito pregava-lhe a lingua e fazia-lhe baixar os olhos; porém, se Henrique de Valois fôra um simples fidalgo, de certo Actéon lhe teria proposto um desafio, cujo inevitavel resultado seria a vida de um ou de outro.

Além d'isso, Actéon era um rapaz tão intelligente como bravo; nascido na Bretanha, nor arredores do Monte de S. Miguel, juntava em si a austera lealdade do Bretão á astucia contendora do Baixo-Normando. Actéon comprehendia meias palavras, advinhava um signal e tirava sempre o seu proveito de um gesto imprudente.

Em presença de Dianna, era uma criança timida e o amor tirava-lhe, talvez, a melhor parte intelligente das suas faculdades; porém, longe d'ella, quando não sentia o peso do seu doce olhar, quando a sua voz tão harmoniosamente accentuada não lhe resoava aos ouvidos, tornava-se esse pagem atrevido, bulhento e ao mesmo tempo, sempre prompto a escutar ás portas, a introduzir-se cauteloso, e com os olhos abertos, atraz dos passos mysteriosos de um grande senhor em procura de aventuras; ligeiro e flexivel a ponto de não respeitar janella gradeada de ferro, nem varanda elevada; de jogar o punhal com os estudantes do alegre bairro latino, depois de ter esvasiado muitos copos de vinho de Argenteuil; de crusar a espada com um fidalgo impertinente e olhando com desprezo para um bigode nascente; esse pagem emfim, cujo typo encantador foi immortalisado pelos grandes seculos da monarchia.

A condessa, pensando em Actéon, comprehendeu immediatamente o partido que d'elle podia tirar.

Mandou-o immediatamente chamar e disse-lhe repentinamente:

— Actéon amas-me?

O pagem corou e callou-se.

— Vejamos—continuou ella— encantada com essa perturbação, tu não és uma donzella de dezeseis annos, para corares assim. Responde.

— Oh!—murmurou elle—bem sabe que eu daria a minha vida por si, com um unico pesar... acrescentou elle em voz timida.

— Ah!... e qual é esse pesar?

— O de não poder depois começar de novo na primeira occasião.

— Meu bello pagem, és um cortezão—disse a duqueza encantada pelo cumprimento.—Senta-te alli... e conversemos.

Actéon não se atreveu a sentar-se.

— Ouço, senhora—disse elle.

— Então, senta-te—respondeu ella com encantadora insistencia, tomando o pagem pela mão e impellindo-o para uma poltrona.

Depois, sentou-se diante de elle e continuou:

— E' incontestavel que és um rapaz de espirito..

Actéon corou de novo.

— Meu querido pagemsinho—continuou a condessa com adoravel meiguice, sou a mulher mais desgraçada do mundo...

— Oh!—disse elle com inquietação.

— Sou!—disse ella com uma emoção que acabou de perturbar o pagem.—Bem sabes que... amei... o Delphim.

Actéon empallideceu.

— O que quer dizer que .. já o não amo...

Dianna era mulher, e bem sabia que uma mulher é mal ouvida quando falla ao homem que a ama d'aquelle que a amou. Corrigia, assim, com essa confissão, que quasi arrancou a Actéon um grito de sincera alegria, a dolorosa impressão que lhe causava, recordando-lhe os seus amores com Henrique de Valois.

— Porém—continuou ella logo — se já desde muito não amo o Delphim, esperava, ao menos, conservar a sua amizade, para fazer algum bem, e recompensar cedo ou tarde, todos aquelles que, como tu, me foram fieis e dedicados...

Actéon ouvia e temia comprehender.

— Ora, agora que o Delphim é rei, abandona-me aos meus inimigos.

— Defende-la-hei! — exclamou Actéon com juvenil e cavalheiresco enthusiasmo—levantando-se a meio e levando com altivez a mão direita ao punho da espada.

Dianna sorrio-lhe e continuou:

— Desgraçadamente, ignoro o seu numero e mesmo os seus nomes... não sei quaes são aquelles ou aquellas que me malquistam para com o rei, e, comtudo, é forçoso que o saiba.

— Eu o saberei—respondeu Actéon com socego—e depois veremos.

— E' preciso sabe-lo primeiro, vir-m'o dizer, e depois veremos o que ha a fazer.

— Muito bem, senhora.

— Vaes partir para Paris.

— Immediatamente.

— Introduzir-te-has no Louvre.

— Por bem ou por mal, lá entrarei.

— Actéon, meu bello amigo, a astucia é uma bella cousa.

— Pois bem! usarei de astucia...

— Não desprezes instrucção alguma, Escuta por toda a parte, se fôr preciso, emprega o punhal... Interroga com finura a todos...

— Comprehendi — respondeu laconicamente o pagem.

— Então, vai...

Actéon levantou-se e deu m passo para a porta.

— Adeus!—disse a condessa—estendendo-lhe a mão e depondo-lhe um beijo maternal na fronte, adeus, meu amigo... meu unico amigo. . Adeus e que te não falte o animo!

Actéon pousou, tremendo, os labios na mão da condessa e levantou-se, soberbo e ousado, como um verdadeiro pagem bretão que era.

— Ah!—disse Dianna com alegria ingenuamente fingida—esquecia-me, meu bello cavalleiro, da tradicção heroica ..

Actéon olhou para ella.

— Outr'ora — continuou a condessa — quando um cavalleiro ia piedosamente combater pela sua dama, dava-lhe esta uma banda, uma luva, uma reliquia um penhor qualquer de amor que lhe devia servir de talisman.

Actéon empallideceu de alegria e abafou um grito de felicidade.

A condessa estendeu a mão para uma mesa, sobre a qual se via um par de encantadoras tesouras de aço.

— Porém—disse ella— como não tenho aqui banda, nem reliquia, nem luva perfumada á mão, dou-te isto que talvez valhe tanto como qualquer desses obejectos.

E Dianna de Portiers desenrolou as ondas lustrosas e negras dos seus abundantes cabellos, e, pela sua mão cortou delles uma trança, diante do pagem deslumbrado.

Depois entregou-a a Actéon que a recebeu de joelhos e a collocou sobre o coração, entre o seu gibão de seda azul e a sua camiza de fino linho.

Depois, levantou-se, tremulo de enthusiasmo e de audacia, e disse á condessa, com essa impertinente e gloriosa pretenção da mocidade que vai, com ar de conquistador, tomar de assalto o universo.

— Agora, senhora, julgo que, se me entrar na cabeça faze-la rainha de França, que o conseguirei, com a ajuda de Deus e da minha espada.

Uma hora depois, Actéon galopava pela estrade Paris.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N.44.